



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
FUNDAÇÃO OSORIO**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

RIO DE JANEIRO

2015



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
FUNDAÇÃO OSORIO**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentados aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno.

RIO DE JANEIRO-RJ

2015

SUMÁRIO

	Página
INTRODUÇÃO.....	7
DESENVOLVIMENTO.....	8
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO....	8
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	8
1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE JURISDICIONADA	10
1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	11
1.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	12
2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA.....	13
2.1. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA DA UJ.....	13
2.2. INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	13
2.3. INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA E AS ATIVIDADES DO SISTEMA DE CORREIÇÃO DA UJ....	14
2.4. INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UNIDADE	16
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	22
3.1. CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO AO ÓRGÃO.....	22
3.2. CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO.....	22
3.3. MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO.....	22
3.4. CAMINHO DE ACESSO NO PORTAL DA UJ ÀS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	22
3.5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA UJ NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO CIDADÃO.....	23
3.6. MEDIDAS RELATIVAS AO CUMPRIMENTO DAS NORMAS DE ACESSIBILIDADE	23
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA UJ	23
5. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	24
5.1. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO DA UNIDADE.....	24
5.2. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS	26
5.3. INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO.....	38
5.4. INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL.....	38
5.5. AVALIAÇÃO SOBRE ALTERAÇÕES NOS CUSTOS DE PRODUTOS E/OU SERVIÇOS.....	40
6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	42
6.1. EXECUÇÃO DAS DESPESAS.....	42
6.2. INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	56
6.3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.	58
6.4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	59
6.5. INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS (CONVÊNIO, CONTRATO DE	

REPASSE, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES) VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.....	61
6.6. SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	70
6.7. INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIAS DE RECEITAS.....	75
7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	77
7.1. INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE.....	77
7.2. INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE APOIO E SOBRE A POLÍTICA DE CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.....	87
7.3. INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DE CONTRATOS DECORRENTES DA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO.....	92
8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	93
8.1. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS.....	93
8.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO.....	95
8.3. IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS.....	103
9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	105
10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	106
10.1. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	106
11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.....	107
11.1. TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU.....	107
11.2. TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI).....	111
11.3. INFORMAÇÕES SOBRE ENTREGA E TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS....	114
11.4. MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO.....	117
11.5. DECLARAÇÃO SOBRE REGISTRO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS (SIASG / SICONV).....	119
12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	120
12.1. INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO	120
12.2. DEMONSTRAÇÃO DO ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO E DA SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DOS CUSTOS.....	121
12.3. INFORMAÇÕES SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL	122
12.4. DECLARAÇÃO DO CONTADOR.....	124
12.5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI nº 4.320/64 E NBC T 16.6..	124
12.6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 6.404/76.....	124
12.7. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	125
13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	125
13.1 PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....	125
13.2. INFORMAÇÕES SOBRE O ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES RELACIONADAS AO TERMO DE PARCERIA.....	125

13.3 OUTRAS INFORMAÇÕES	130
--------------------------------------	------------

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

RG – Relatório de gestão
IN – Instrução Normativa
DN – Decisão Normativa
TCU – Tribunal de Contas da União
CGU – Controladoria-Geral da União
RP – Restos a Pagar
UO – Unidade Orçamentária
UGR – Unidade Gestora Responsável
UGE – Unidade Gestora Executora
UGO - Unidade Gestora Orçamentária
Cmdo Ex – Comando do Exército
OM – Organização Militar
CCIEx – Centro de Controle Interno do Exército
FUSOR.- Fundação Osorio

LISTA DE QUADROS, TABELAS E ILUSTRAÇÕES

Quadro A.1.1	Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	8
Quadro A.1.3	Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas	11
Quadro A.1.4	Macroprocessos Finalístico	12
Quadro A.2.4	Avaliação do sistema de Controles Internos da UJ	19
Quadro A.5.2.2	Objetivo fixado pelo PPA	26
Quadro A.5.2.2.1	Iniciativas Vinculadas a Objetivos de Responsabilidade da UJ	28
Quadro A.5.2.3.1	Ações de Responsabilidade da UJ – OFSS	31
Quadro A.5.2.3.2	Ação/Subtítulos – OFSS	33
Quadro A.5.2.3.3	Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS	34
Quadro A.5.2.3.4	Ações do Orçamento de Investimento	35
Quadro A.5.4	Indicadores de Desempenho	39
Quadro A.5.5	Variações de Custos	40
Quadro A.6.1.1	Programação de Despesas (valores em R\$ 1,00)	42
Quadro A.6.1.2.1	Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	45
Quadro A.6.1.2.2	Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	46
Quadro A.6.1.3.1	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – TOTAL	47
Quadro A.6.1.3.2	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Valores Executados diretamente pela UJ	48
Quadro A.6.1.3.3	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa de Créditos Originários da UJ – TOTAL	49
Quadro A.6.1.3.4	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa de Créditos Originários da UJ – Valores Executados Diretamente pela UJ	51
Quadro A.6.1.3.5	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	53
Quadro A.6.1.3.6	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	54
Quadro A.6.2	Despesas com Publicidade	56
Quadro A.6.3	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos (em R\$ 1,00)	58
Quadro A.6.4	Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores Valores em R\$ 1,00	60
Quadro A.6.5.1	Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	63
Quadro A.6.5.2	Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	65
Quadro A.6.5.3	Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse.	66
Quadro A.6.5.4	Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse	68
Quadro A.6.6.1	Concessão de suprimento de fundos	70
Quadro A.6.6.2	Utilização de suprimento de fundos	72
Quadro A.6.6.3	Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	74
Quadro A.7.1.1.1	Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12/2014	77
Quadro A.7.1.1.2	Distribuição da Lotação Efetiva	79
Quadro A.7.1.1.3	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas	79

	da UJ	
Quadro A.7.1.2	Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12	82
Quadro A.7.1.3	Custos do Pessoal (em R\$ 1,00)	83
Quadro A.7.1.4.2	Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ	85
Quadro A.7.2.1	Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva	88
Quadro a.7.2.2	Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra	90
Quadro a.7.2.4	Composição do quadro de estagiários	91
Quadro a.8.2.1	Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união	96
Quadro A.8.2.2.1	Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da uj - exceto imóvel funcional	97
Quadro A.8.2.2.2	Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	100
Quadro A.8.2.3	Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da U.	102
Quadro A.8.3	Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros	103
Quadro A.9.1	Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014	105
Quadro A.10.1	Aspectos da Gestão Ambiental	106
Quadro A.11.1.1	Cumprimento das Deliberações do TCU atendidas no exercício	108
Quadro A.11.1.2	Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	110
Quadro A.11.2.1	Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno	111
Quadro A.11.2.2	Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	113
Quadro A.11.3	Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da obrigação de Entregar a DBR	114
Quadro A.11.4	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014	117
Quadro A.11.5.1	Declaração de Inserção e Atualização de dados no SIASG	119
Quadro A.11.5.2	Declaração de Inserção e Atualização de dados no SICONV	120
Quadro B.61.1	Identificação dos Termos de Parceria vigentes no exercício	125
Quadro B.61.2.1	Demonstração dos Valores Mensais Repassados no Exercício em Razão de Termo de Parceria	127
Quadro B.61.2.2	Dados Agregados dos Termos de Parceria de Exercícios Antecedentes ao de Referência	127
Quadro B.61.3.1	Composição da Comissão de Avaliação do Resultado da Parceria	128
Quadro B.61.3.2	Demonstrativo das Prestações de Contas Apresentadas no Exercício	128
Quadro B.61.4	Demonstrativo dos Indicadores Pactuados com a Entidade Parceira	129

INTRODUÇÃO

Este Relatório de Gestão (RG) referente ao exercício de 2014 está estruturado como preconizado na Decisão Normativa – TCU nº 134, de 04 de dezembro de 2013, Portaria TCU nº 90, de 16 de abril de 2014 e Instrução Normativa TCU nº 63, de 01 setembro de 2010 e visa alcançar o objetivo traçado naquela Decisão Normativa TCU, de relatar as práticas reais e gestão empreendidas no exercício de 2014 pela Fundação Osorio, de modo a propiciar de forma objetiva, o juízo dessa gestão aos órgãos de controle e à sociedade em geral.

Não se aplicam à realidade da Fundação Osorio os itens abaixo descritos na DN – TCU nº 134, de 04 de dezembro de 2013, pelos motivos:

a. item **6.3** Informações sobre o Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

motivo - não houve a ocorrência de nenhum passivo no exercício de 2014.

b. Item **6.5**. Informação Sobre as Transferências (Convênio, Contrato de Repasse, Termo de Cooperação, Termo de Compromisso ou Outros Acordos, Ajustes ou Instrumentos Congêneres) Vigentes no Exercício de Referência

motivo - não houve durante o exercício de 2014 transferência de recursos a qualquer título.

c. item **6.7**. Informações Sobre Renúncias de Receita a sob Gestão da UJ

motivo – a Fundação Osorio não concedeu sob nenhuma forma, renúncia tributária a pessoas física ou jurídica.

O exercício das atividades desenvolvidas pela Fundação Osorio tem como objetivo estratégico ministrar a educação básica e a profissional aos dependentes legais de militares do Exército e das demais Forças Singulares, desenvolvendo competências para o trabalho e exercício da cidadania. a uma clientela de 948 alunos no ano letivo de 2014.

O desenvolvimento das ações funcionais da Fundação, como acima descrito, esteve prejudicado no exercício de 2014, em razão da incompatibilidade do Quadro de Lotação de Pessoal Civil (QLPC) com as necessidades da Fundação, agravado pela existência de claros por preencher, tanto para os servidores integrantes do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE), onde para o efetivo estabelecido de 54 (cinquenta e quatro) servidores, existem 39 (trinta e nove) claros, como para os integrantes da Carreira do Magistério do Ensino Básico Federal (CMEBF) onde, para o efetivo de 67 (sessenta e sete) professores existem 14 (quatorze) claros. Há de se considerar, ainda, a falta de professores em determinadas disciplinas, como Sociologia, Psicologia, Contabilidade e Espanhol, que por tratar-se de atividade-fim, não admite terceirização.

Além das atividades normais de apoio administrativo e ao ensino foram desenvolvidas:

- término da recuperação do Prédio Liceu, constituída basicamente da recuperação do telhado com remoção e substituição das telhas e madeirame de sustentação inservíveis, aplicação de manta "Durafoi," revisão das instalações elétricas e pintura;

- término da montagem de novo laboratório de informática;

- término dos serviços visando a mudança do local de funcionamento da Biblioteca Escolar;

- início dos serviços para montagem de uma sala de “multi uso”, e,

- início dos serviços visando a mudança das instalações da Cantina.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
FUNDAÇÃO OSORIO**

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DE 2014

RELATÓRIO DE GESTÃO

**1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS
GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO**

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de vinculação: Ministério da Defesa			Código SIORG: 8406
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Fundação Osorio			
Denominação abreviada: <i>FUSOR</i>			
Código SIORG: 8406	Código LOA: 52.222		Código SIAFI: 164204
Natureza Jurídica: Fundação Pública		CNPJ:34.143842/000114	
Principal Atividade: Educação fundamental e média profissionalizante de forma geral			Código CNAE: 8021-7
Telefones/Fax de contato	Tele/Fax (21)2502-8463	(21)2273-8314	(21)25802-0515
Endereço Eletrônico: admfo@fosorio.ensino.eb.br			
Página da Internet: www.fosorio.ensino.eb.br			
Endereço Postal: Rua Paula Ramos nº 52, Rio Comprido, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20-261.210.			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
A Fundação Osorio foi criada pelo Decreto nº 14.586, de 01 de junho de 1921, por força do Decreto-Legislativo nº 4.235, de 04 de janeiro de 1921, com as modificações introduzidas pelo Decreto nº 16.392, de 27 de fevereiro de 1924, Decreto-Lei nº 8.917, de 26 de janeiro de 1946 e Lei nº 9.026, de 10 de abril de 1995.			

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada	
<ul style="list-style-type: none"> - Decreto nº 6.129, de 29 de junho de 2007, que vincula a Fundação Osório ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando do Exército. - Decreto nº 1.944, de 27 de junho de 1966, que aprovou o estatuto da Fundação Osório 	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
Não há conteúdo a apresentar	
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI: Não é o caso da Fundação	Nome: Não é o caso
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
00001	Tesouro Nacional
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora; Não é o caso	Código SIAFI da Gestão: Não é o caso
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
Não é o caso. A Fundação Osório é Unidade Orçamentária	

1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.2.1. Finalidade

A Fundação Osório tem por finalidade e competência institucional a promoção dos Ensinos Fundamental, Médio e Profissionalizante (Reg 001909/68-MEC e 230/74-SEC).

1.2.2. Competência Institucional

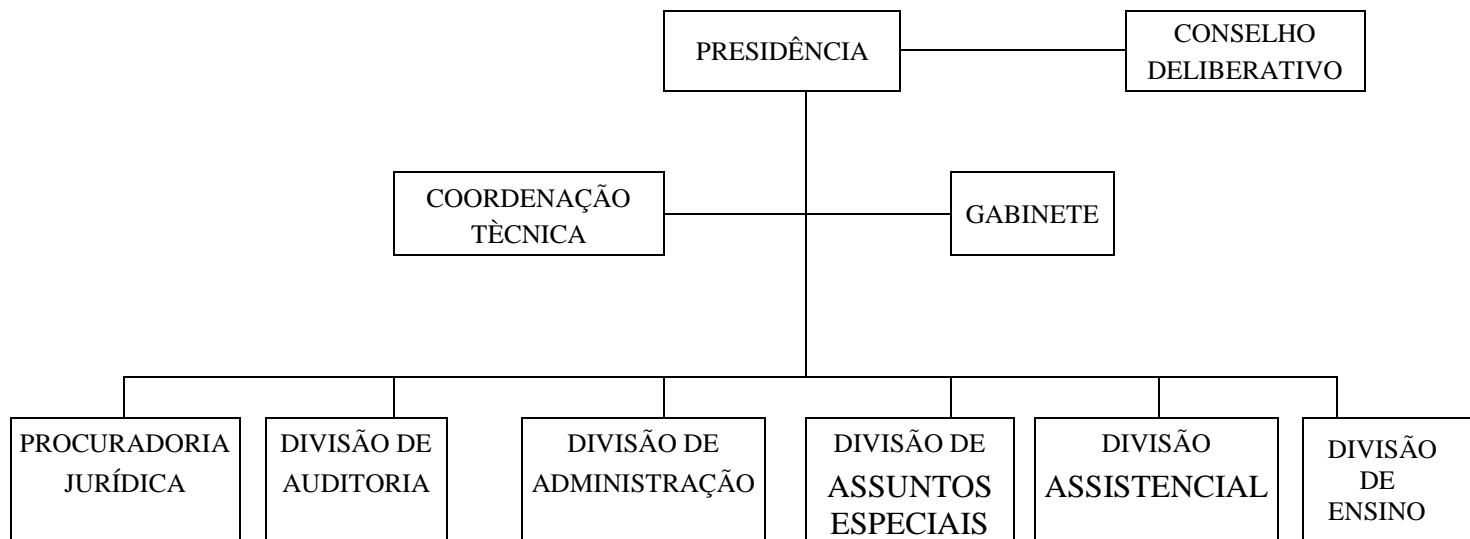
Institucionalmente, à Fundação Osório compete instruir, profissionalizar, educar e, em especial, ministrar os Ensinos Fundamental, Médio e Profissionalizante aos filhos e filhas, dependentes legais de militares do Exército e demais Forças Singulares e, havendo condições que permitam, também, atender os filhos e filhas dependentes legais de militares das Forças Auxiliares e de civis (Estatuto da Fundação Osório), aprovado pelo Dec nº 1944, de 27 de junho de 1996.

QUADRO A.1.3 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Coordenação/ Técnica	Exercer a supervisão das atividades de ensino, de assistência físico-psicológica e da administração, em consonância com a legislação e diretrizes superiores.	Josevaldo de Souza Oliveira	Coordenador Técnico	01/01-31/12
Divisão de Ensino	Planejar, coordenar e conduzir a execução das atividades pedagógicas e culturais, cabendo-lhe ministrar o ensino regular, bem como outros cursos e ações de educação continuada na área de atuação da Fundação Osorio	Sueli Guimarães Gomes	Chefe da Divisão de Ensino/SubDiret ora de Ensino	01/01-31/12
	Na área de suas responsabilidades, cabe: - coordenar as atividades de ensino-aprendizagem e a aplicação das Verificações e Provas destinadas a medir a aprendizagem dos alunos; - providenciar o material necessário às atividades didáticas; e, - fiscalizar o cumprimento dos horários escolares estabelecidos.	Samuel Roberto da Silva e Ana Luiza Santos Rabello	Chefes das Seções de Coordenação do 1º Segmento do 1º Grau; do 2º Segmento do 1º Grau e do 2º Grau.	01/01-31/12
	- realizar o planejamento, a coordenação, o controle e a avaliação do ensino e da aprendizagem; - elaborar e atualizar o Plano Geral de Ensino;e, - realizar os trabalhos de estatística e de medidas de aprendizagem necessárias às atividades pedagógicas.	Murilo Silva de Souza e Ivan Soares dos Santos	Chefe da Seção Técnica de Ensino	01/01-01/04 e 02/04-31/12
	- coordenar o sistema Gestão de Notas, banco de dados e microfilmagem de documentos; - supervisionar a manutenção da rede de informática e segurança da rede;e, - manter os Laboratórios de Informática e Línguas Estrangeiras.	Mário Eduardo Coutinho de Oliveira e Carla Machado Couto	Chefe do Núcleo de Informática Educativa	01/01-31/12
Apoio social/psico lógico	planejar, coordenar, controlar e avaliara execução das atividades de apoio social e psicológico, desenvolver projetos de assistência, orientação profissional e estágios de alunos, bem como prestar serviços correlatos	Andrea Márcia Gonçalves Campos	Chefe da Divisão Assistencial	01/01-31/12

1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL

O organograma funcional da UJ se apresenta como abaixo:



1.3.1 Na forma do Decreto nº 1.944, de 27 de junho de 1996, que aprovou o Estatuto da Fundação Osório, sua direção é exercida por a por um Presidente sendo sua estrutura básica composta por:

- I – órgão colegiado:
 - a. Conselho Deliberativo.
- II – órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente:
 - a. Gabinete;
 - b. Coordenação Técnica.
- III – órgãos seccionais:
 - a. Procuradoria Jurídica;
 - b. Divisão de Auditoria;
 - c. Divisão de Administração.
- IV – órgãos específicos singulares:
 - a. Divisão de Assuntos Especiais;
 - b. Divisão Assistencial;
 - c. Divisão de Ensino.

1.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

A Fundação Osório, no cumprimento de sua missão de ministrar a educação básica e a profissional, executa as grandes funções de uma instituição de ensino que se traduzem na promoção da educação da criança e do adolescente por intermédio da oferta de cursos que englobem do Ensino Fundamental até o Profissional. Para esse desiderato, conta com unidades voltadas diretamente à atividade-fim que são a Divisão de Ensino, Divisão de Assuntos Especiais e Divisão Assistencial. Para a atividade-meio, esta Instituição dispõe da Divisão de Administração. Na supervisão e controle da gestão de pessoas e financeira, é dotada de uma Divisão de Auditoria e da Procuradoria Jurídica. .

Na execução dos Macroprocessos Finalísticos, foram desenvolvidas em 2014, entre outras, ações na busca da excelência no binômio ensino-aprendizagem, que:

- atenderam de melhor forma os alunos reconhecidamente com “déficit de atenção” e com “hiperatividade” promovendo-lhes verdadeiramente a sua inclusão nos referidos macroprocessos;
- estreitaram os laços família-escola no sentido do fortalecimento e da valorização do estudo e do conhecimento;
- restabeleceram a carga horária completa das disciplinas que, em 2013, tiveram redução do número de aulas semanais;
- capacitaram e treinaram o Corpo Docente, em particular na qualificação os professores de Língua Inglesa e Língua Espanhola para o uso adequado do Laboratório de Idiomas;
- elaboraram projetos da Educação Física consoantes com a Copa da FIFA de 2014 e com os Jogos Olímpicos de 2016;
- estimularam a leitura e as práticas de redação;
- deram continuidade ao desenvolvimento de valores e princípios positivos, preparando o aluno para o exercício da cidadania e
- promoveram uma ampla discussão sobre o Projeto Pedagógico Institucional.

A UJ realiza os macroprocessos finalísticos de ministrar a Educação Básica e a Educação Profissional. A Educação Básica tem a duração de 12 anos e divide-se em duas fases. A primeira fase é chamada de Ensino Fundamental e a segunda, em Ensino Médio. O Ensino Fundamental é subdividido em dois segmentos. O 1º segmento é ministrado em 5 anos e o 2º segmento, em 4 anos. Já o Ensino Médio tem a duração de 3 anos. O macroprocesso Educação Profissional é executado concomitantemente com o Ensino Médio.

As atividades e ações desenvolvidas durante a duração dos macroprocessos são traduzidas em cargas horárias, onde são ministradas as aulas, em consonância com os currículos preconizados na legislação pertinente. As cargas horárias foram cumpridas conforme a previsão estabelecida no Plano Geral de Ensino de 2014, durante 40 semanas, sem qualquer prejuízo na sua execução, apesar da ocorrência de feriados em dias de realização de jogos da Copa da FIFA, na cidade do Rio de Janeiro e da seleção brasileira.

O macroprocesso do Ensino Fundamental se desenvolve em 1200 horas, aproximadamente, para cada um dos anos em que é realizado; o que perfaz o total de 11.000 horas durante os 9 anos. O Ensino Médio é processado em 3480 horas por cada um dos três anos de duração. Durante esse período são ministradas aulas voltadas à formação geral e aulas instrumentais que complementam a formação acadêmica.

Quanto à Educação Profissional, a UJ processa o curso de Técnica de Administração que é ministrado em 1.150 horas durante todo o tempo em que se realiza o Ensino Médio. Nessa carga horária estão incluídas sessões voltadas a uma Atividade Cívica e ao Estágio Supervisionado.

No Quadro abaixo, encontram-se descritos os macroprocessos finalísticos, insumos, fornecedores, parceiros, produtos, clientes e quem são os elementos responsáveis pela sua execução:

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico

Macroprocessos	Descrição	Principais Parceiros Externos
Educação Básica	Ministrar o Ensino o Ensino Fundamental do 1º Segmento com a duração de 5 anos.	<ul style="list-style-type: none"> - Comando do Exército - Departamento de Educação e Cultura do Exército - Colégio Militar do Rio de Janeiro - Polícia Militar do Rio de Janeiro
	Ministrar o Ensino Fundamental do 2º Segmento com a duração de 4 anos.	
	Ministrar o Ensino Médio com a duração de 3 anos.	
Educação Profissional	Ministrar o Curso de Técnico de Administração para os alunos do Ensino	

		Médio		- Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro - CALENA Empr Terc. Ltda. - LAPA Terc. e Plan. Ltda.
Insumos	Fornecedores Principais	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Energia elétrica Água	Light CEDAE	Alunos concludentes da Educação Básica capacitados como Técnicos em Administração aptos para Ingressar no Ensino de Graduação (Superior)	Pais e Responsáveis que requerem matrículas de seus dependentes na Escola A sociedade como um todo	Divisão de Ensino Divisão de Administração Divisão Assistencial Divisão de Auditoria Procuradoria Jurídica
Comunicações	Vivo S.A.			
Material de Expediente	Nova Aliança Papéis Tudo Distr Kardu de Alimentos			
Gêneros Alimentícios	- Riosupply Alim. Ltda.			
Combustíveis	- Roma Hortifruti Posto Imperial Ltda.			
Material de Informática	Três Kadosh do Brasil			
Livros Didáticos	MEC			

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

2.1. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA DA UJ

De conformidade com o Decreto nº 1944, de 27 de junho de 1996, que aprova o Estatuto da Fundação Osório, dentre os órgãos que compõem a estrutura básica desta UG citam-se o Conselho Deliberativo, como órgão colegiado, e a Divisão da Auditoria, como órgão seccional, esta última sujeita às normas do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e às orientações técnicas baixadas pelo Centro de Controle Interno do Exército.

Devido às incumbências e competências do Conselho Deliberativo, presume-se vinculação da Auditoria Interna (AI) àquele órgão colegiado, embora a AI esteja subordinado diretamente ao Dirigente Máximo.

Estreita ligação a AI mantém com a Procuradoria Federal junto à Fundação (Procuradoria Jurídica), uma vez os pareceres conclusivos emitidos pela Procuradoria que tenham reflexos administrativos, acolhidos ou não pelo Dirigente Máximo, são de relevante interesse para a AI.

O titular da Auditoria Interna é cargo DAS (RJU), indicado ao escalão superior com a aquiescência do órgão colegiado, conforme o caso, e nomeado após manifestação da Controladoria Geral da União (Decreto nº 3591/2000, com a redação dada pelo Decreto nº 4304/2002).

Atualmente, são exercidas na Divisão de Auditoria, por escassez de recursos humanos, atividades da auditoria de fiscalização (gestão) e de pessoal e atividades de planejamento, estudos e pareceres.

Integram a AI, além do titular, uma oficial contadora/ auditora, conveniada com o Comando do Exército, e uma funcionária terceirizada.

2.2. INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

a. A Divisão de Auditoria – unidade de controle interno- atua exclusivamente no âmbito da Fundação. Submete-se à orientação e proposta de procedimentos emitidas pelo Centro de Controle Interno do Exército (CCIEEx), unidade setorial do respectivo Sistema. Eventualmente pode receber instruções diretamente do órgão central (CGU) ou setorial (CISSET/MD). Não há subunidades descentralizadas.

b. Mensalmente, a AI audita as atividades administrativas, emitindo um Relatório destinado ao Órgão Superior de Controle (CCIEEx) e ao público interno (Gabinete, Administração e Ensino), o qual é submetido à análise dos membros do Conselho Deliberativo e que tem logrado aprovação por unanimidade.

c. O Plano Anual de Auditoria Interna/2014 prevê atividades até o primeiro trimestre do corrente ano - data limite para remessa da Prestação de Contas Anual. Logo, ainda, está em curso. A destacar que só foi realizado 1 exame de pagamento de pessoal – foram previstos 2, um em cada semestre -, em razão do número reduzido de alterações de pagamento; assim como o Programa de Excelência Gerencial que, por motivos intempestivos (falta de pessoal habilitado) deixou de ser prioritário. Os trabalhos mais relevantes consistem na montagem da PCA (Prestação de Contas Anual); na programação das reuniões dos Conselho Deliberativo e nas aprovações das contas da Fundação, por unanimidade, pela Egrégia Corte de Contas.

d. A estrutura organizacional da Auditoria Interna carece de mais um contador e de um técnico de contabilidade, não havendo necessidade de ser reposicionada.

e. O Chefe da Divisão da Auditoria (AI) é de opinião que a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho desta Unidade é satisfatória, podendo ser melhor explicitada no item 3.2.4.

2.3. INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA E AS ATIVIDADES DO SISTEMA DE CORREIÇÃO DA UJ

O Quadro de Pessoal da Fundação Osorio é composto por Servidores Cívicos, que são regidos pela Lei nº 8.112/90 – RJU.

As atividades de correção relacionadas aos Servidores, se processam no âmbito da própria Fundação, que tem as atribuições, relacionadas ao regime disciplinar, de designação de comissão de inquérito, designação de defensor dativo, instrução de processo administrativo, aplicação de sanções por até noventa dias, em decorrência de inquérito administrativo, e apresentação de proposta de penalidade de demissão.

2.3.1. Estrutura e atividades do sistema de correção.

a) Estrutura:

Ela apresenta um sistema próprio de correção, cujas atividades estão intrinsecamente relacionadas aos princípios da **hierarquia** (ordenação da autoridade, em diversos níveis) e da **disciplina** (com observância e o acatamento integral das leis, regulamentos, normas e disposições que fundamentam as atividades diárias da FO

b) Abrangência:

Servidores Cívicos vinculados ao Comando do Exército

c) Atividades:

As atividades de correção relacionadas aos Servidores Cívicos, se processam por intermédio, da

Seção de Recursos Humanos, órgão integrante da Divisão Administrativa, e que tem as atribuições, relacionadas ao regime disciplinar, de designação de:

- comissão de inquérito;
- designação de defensor dativo; e
- instrução de processo administrativo.

-aplicação de sanções, até a penalidade de suspensão por noventa dias, em decorrência de inquérito administrativo, e apresentação de proposta de penalidade de demissão. Portanto estas informações constarão, de forma consolidada, do Relatório de Gestão do Ministério de Planejamento e do Comando do Exército, responsável pela Gestão de Recursos Humanos da FO.

2.3.2. Base normativa que regulamenta a atividade de correição:

- Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 - Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;
- Estatuto da Fundação Osorio, aprovado pelo Decreto nº1.944, de 27 de junho de 1.996.

2.3.3. Competências e responsabilidades:

São competentes para o exercício das atividades de correição:

a) Presidente da FO

- determinar a instauração de processo administrativo e a aplicação de penas;
- comunicar ao Comando do Exército e ao Centro de Controle Interno do Exército, os resultados dos processos disciplinares.

b) Comissão de servidores

- Comissão especialmente nomeada para condução de processo administrativo e apuração dos fatos.

c) Chefe da Seção de Recursos Humanos

- Cadastramento, registros e gestão dos processos disciplinares.

2.3.4. Principais resultados observados em relação à atividade de correição:

Não houve qualquer tipo de punições nos exercícios de 2013 e 2014, aplicadas aos servidores.

2.3.2. INFORMAÇÕES QUANTO AO CUMPRIMENTO DA PORTARIA Nº 1.043/2007-CGU

Não houve no exercício instauração de processos disciplinares.

2.4. INFORMAÇÕES SOBRE OS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UNIDADE

Segundo a Metodologia do COSO (Comitê das Organizações Patrocinadoras) – referencial técnico adotado pelo Tribunal de Contas da União -, os controles internos nesta Organização são um conjunto de atividades desempenhadas pelo Dirigente Máximo, Conselho Deliberativo, Coordenação Técnica, Auditoria Interna, todos os servidores da Administração, outros servidores e funcionários, compondo-se dos seguintes tópicos:

a. Ambiente de Controle

A estrutura organizacional necessita de constante reformulação, uma vez que, devido à implantação de novas rotinas administrativas, encontra-se desatualizada. Além do mais, o elevado número de cargos vagos (mais de 80% nas áreas de apoio administrativo e apoio ao ensino) contribui para que o reduzido efetivo existente sofra dificuldades para ser reciclado e atualizado. Daí, a solução

de majorar, gradativamente, a quantidade de funcionários terceirizados, pois a missão desta Instituição é nobre e preponderante, qual seja **ministrar a educação básica e profissionalizante**. Há ainda a previsão de incluir a Educação Infantil como mais uma tarefa a executar, não obstante o Comando do Exército já nos ter informado que tal encargo não deverá ser afeto a esta Escola.

Os auxiliares são disciplinados e conscientes das suas responsabilidades de controle. Dispõe-se do código de ética do servidor público e do código de ética do servidor da Fundação. Os contadores/auditores da Auditoria Interna firmam o termo de objetividade e confidencialidade, previsto nas normas do Sistema e na Portaria nº 018, de 17 jan 13, do Comandante do Exército. Os servidores / funcionários são instruídos de modo a saberem o que deve ser feito e a desejarem fazê-lo, evitando-se, assim, indicativos de comprometimento do ambiente de controle.

b. Avaliação de Risco

Considerando que nesta Fundação inexistem, ou raramente ocorrem, situações de vulnerabilidades - rotatividade de pessoal, fraude e/ou perdas etc – pode-se assegurar que os riscos, se presentes, não prejudicam ou impedem que a entidade alcance seus objetivos próprios.

c. Procedimentos de Controle

As diretrizes baixadas pelas autoridades dirigentes são observadas pelos agentes executores. Não obstante a segregação de funções ser de alta relevância, devido à extrema carência de pessoal habilitado ou qualificado, em determinadas ocasiões (férias ou afastamento temporário do servidor) tal aspecto é prejudicado. Contudo não há risco de atingimento das metas de controle.

d. Informação e Comunicação

As Seções de direção e assessoramento imediato expedem memorandos, notas de serviço, avisos, mensagens eletrônicas, etc, buscando manter seus subordinados atualizados e bem informados. Semanalmente, o Dirigente Máximo reúne-se com seus assessores diretos e lhes passa informações, diretrizes e notícias, ocorrendo debates sobre assuntos que requeiram solução coletiva.

Cada chefe e/ou responsável por área de atuação também tem oportunidade de falar, dar um “feed-back” ao grupo do que está sendo feito, além de retransmitirem aos diversos grupos de pessoas as decisões tomadas.

e. Monitoramento

Ainda que a estrutura do controle interno administrativo não esteja plena devido à elevada carência de pessoal, ao longo do tempo constatou-se que ela vem funcionando satisfatoriamente. Esta afirmação se deve aos resultados atingidos e a observação direta da equipe de auditoria. Não se discute que algumas rotinas se tornem objeto de melhoria constante.

Quadro a.2.4 – avaliação do sistema de controles internos da uj

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X

4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					x
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				x	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					x
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			x		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			x		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					x
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					x
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				x	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada,					X

armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					x
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					x
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	
<p>Análise crítica e comentários relevantes:</p> <p>Análise Crítica:</p> <p>Considerações gerais:</p> <p>Para responder aos quesitos do Quadro A.2.4, importa destacar que esta UJ dispõe de estrutura orgânica de Controle Interno (Divisão de Auditoria, vinculada ao Conselho Deliberativo e subordinada ao Dirigente Máximo.), a qual, embora não esteja ainda com efetivo apropriado para funcionamento pleno, coube, mediante observação direta, apurada e bastante discutida entre seus integrantes, coletar dados para as respostas assinaladas.</p> <p>Item 08 (Ambiente de Controle): a desejada segregação de funções é observada à medida do possível, uma vez que a elevada carência de servidores efetivos qualificados (exaustivamente relatada e constatada pelos escalões superiores), associada à coibição pelo TCU de que funcionários terceirizados sejam utilizados em funções próprias de servidor, em certas ocasiões acarreta a não observância da segregação funcional.</p> <p>Monitoramento: ressalvado o fato de o Dirigente Máximo, no decurso de suas atribuições, julgar que deve opinar a respeito, entendemos que preenchimento do requisito em pauta é de competência mais apropriada do Escalão Superior (Centro de Controle Interno do Exército), uma vez que UJ dispõe de Auditoria Interna.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1. CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO AO ÓRGÃO

A UJ manteve e aperfeiçoou o sítio eletrônico www.fosorio.ensino.eb.br, onde a Fundação Osorio se comunica com o seu público, divulga suas atividades e transmite variadas informações de interesse geral, permitindo, também, que qualquer cidadão se comunique com a Instituição. Neste site, existe o ícone Fale Conosco, por meio do qual qualquer cidadão, independente de ser cliente ou não, pode consultar para tirar dúvidas, fazer sugestões, tecer elogios e até solicitar suporte técnico para uso do site.

A UJ ampliou os critérios de divulgação para seleção e matrícula de novos alunos e processou, em curto prazo, o atendimento a todas as solicitações feitas à Escola, particularmente, aquelas oriundas de pais e responsáveis.

abertura e a melhoria contínua da Seção de Comunicação Social foi outra providência que ampliou significativamente os meios de ligação do cidadão com a Instituição.

Os pontos fortes da atuação da UJ, na percepção dos usuários dos serviços, foram, em primeiro plano, o excelente nível de formação dos concludentes dos cursos médio e profissional, em virtude de se tornado público a aprovação 46,38 % dos ex-alunos nos exames de seleção para as Instituições de Ensino Superior Pública. Além disso, as atividades realizadas de âmbito cultural como o Show de Novos Talentos e a Festa do Folclore tornaram-se polos de atração dos cidadãos, nesses casos os pais e os que já eram conhecedores da UJ. O elevado número de comparecimento, nessas ocasiões e, principalmente nas Reuniões de Pais e Mestres, demonstra que a Fundação Osorio é uma entidade com fortes tradições.

Quanto a pontos fracos, somente um merece registro, por gerar frustração no cliente em potencial, é a incapacidade de atender de forma favorável, no mínimo, a 20% das solicitações para matrícula. A UJ já está com a capacidade instalada funcionando na sua plenitude. Para aumentar o número de vagas, teria que ser alterada a estrutura organizacional e ampliadas suas instalações com acréscimo de recursos humanos, materiais e financeiros; providências essas que elevariam os custos fixos e exigiriam um aumento da atual dotação orçamentária.

3.2. CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A Fundação Osorio não tem uma Carta de Serviços ao Cidadão. Contudo, estão disponíveis no atendimento procedido pela Secretaria Escolar, pelo contato direto com a Central Telefônica e no sítio eletrônico podem ser obtidas todas as informações sobre o funcionamento, organização, prestação de contas e regras definidas sobre os direitos e deveres dos discentes, aprovados regimentalmente e consignados no Manual do Aluno.

Além disso, no período de abertura de inscrições para solicitação de vagas para matrícula, o “site” disponibiliza o formulário e elenca a documentação necessária a ser apresentada. Todas as solicitações seguem o mesmo padrão, sem distinção. Em 2014, uma sala climatizada foi mobiliada para atender as pessoas que estiveram na Escola.

Qualquer solicitação, requerimento ou consulta é grátis, nos termos da Lei nº 9.265, de 12 de fevereiro de 1996. Todos os eventos decorrentes da execução dos macroprocessos finalísticos são tornados públicos pelo sítio eletrônico dentro do princípio da transparência.

3.3. MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO

A Reunião de Responsáveis e Mestres é um excelente mecanismo de se medir a satisfação, tendo em vista que pelo contato pessoal com o cliente (pai e responsável por aluno), este pode expressar as suas observações sobre o desenvolvimento da atividade-fim; apresentar sugestões e reclamações; tomar conhecimento, detalhadamente, de toda a programação, alterações de planejamento, quando for o caso, e a UJ pode, ainda, prestar contas, de forma direta e informal, ao cliente de suas atividades. No exercício de 2014, foram realizadas, em cumprimento a um Calendário previamente organizado e divulgado, diversas reuniões, separadamente, para o Ensino Fundamental – 1º Segmento, o Ensino Fundamental – 2º Segmento e o Ensino Médio/Profissional, nos meses de fevereiro, abril, julho, outubro e dezembro.

A presença de visitantes (clientes e convidados) às formaturas do Corpo de Alunos promovidas, por ocasião do Início do Ano Letivo, Entrega de Boínas aos novos Alunos, Aniversário do General Osorio, Aniversário da Fundação Osorio, da comemoração da Independência do Brasil, dias do Mestre e do Funcionário Público, e Dia da Bandeira, assim como a presença do público externo a outras festividades, serviram de parâmetro para interpretar a intensidade de satisfação.

Em 2014, a página do sítio eletrônico teve 55.747 acessos, pelos quais se tomou conhecimento sobre a programação, avisos de interesse geral e informações sobre a UJ.

Outro mecanismo de medida da satisfação que a UJ considerou foi o número de acessos à Fan Page do Facebook, que no último quadrimestre apresentou 4.575 postagens, onde os usuários baixaram fotos sobre atividades em que participaram na Fundação Osorio, curtidas e textos em que teceram comentários sobre eventos.

3.4. CAMINHO DE ACESSO NO PORTAL DA UJ ÀS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Qualquer cidadão tem acesso fácil ao portal da Fundação Osorio e pode tomar conhecimento sobre o resultado da gestão. Para tal, basta acessar ao site eletrônico www.fosorio.ensino.eb.br e, na aba esquerda da Página Inicial, encontrar o ícone “PCA – Prestação de Contas Anual” que, ao ser acionado, abre a página que permitirá acessar aos Relatórios de Gestão, referentes aos exercícios de 2005 a 2012 e as respectivas quitações.

Além da prestação de contas formal sobre a gestão, o portal permite obter uma gama de informações sobre o calendário escolar, boletins escolares, avisos, lista de material e uniformes a serem providenciados por pais e responsáveis para os alunos utilizarem nas atividades didáticas. O “site” permitiu, ainda, divulgar o novo sistema de avaliação que passou a vigorar a partir do exercício do ano passado e informações diversas sobre acontecimentos e alterações sobre o planejamento anual.

3.5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA UJ NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

Conforme descrito no item 3.2, para esta UJ não se aplica uma avaliação de seu desempenho na prestação de serviços ao cidadão, particularmente em relação a normas fixadas na Carta de Serviços ao Cidadão.

Contudo, a UJ destina significativa quantidade de vagas para o 1º ano do Ensino Fundamental para serem preenchidas por sorteio. Na reunião realizada no Auditório, no início de dezembro de 2014, foram tomadas todas as precauções para que o referido sorteio transcorresse dentro de normas claras e que não levantassem suspeitas sobre a idoneidade do resultado. Esse procedimento foi uma forma de tornar mais democrático possível o acesso à escola de potenciais clientes não enquadrados como militares. A quantidade de 1560 inscritos para matrículas em 2015 é um fator que expressa muito bem uma avaliação mais do que positiva sobre o desempenho da UJ nos serviços oferecidos ao cidadão. A proporção foi de cerca de 10 inscritos para 1 vaga.

Embora não sendo uma atribuição legal, a Fundação Osorio manteve um canal de ligação com a IV Região Administrativa do Município do Rio de Janeiro para tratar de assuntos relacionados com degradação ambiental, limpeza pública, saneamento e, ainda, particularmente, por meio de sua Divisão de Administração, com a Associação de Moradores da Comunidade da Paula Ramos, que procurou atender às solicitações de apoio a realização de eventos da coletividade em datas festivas. Assim, em 2014, forneceu gêneros alimentícios para a confecção de lanches, refrescos e outras iguarias em duas ocasiões: Festa Junina e Dia da Criança. Os referidos suportes foram muito bem recebidos por intermédio de citações em meios de comunicação local, o que tornou gratificante para a administração a demonstração de reconhecimento da comunidade vizinha.

3.6. MEDIDAS RELATIVAS AO CUMPRIMENTO DAS NORMAS DE ACESSIBILIDADE

As edificações existentes na Fundação Osorio onde funcionam a escola, secretaria e outros setores dedicados diretamente ao ensino datam de antes da vigência da Lei nº 10.098, de 2000. No entanto, o prédio onde funciona a Divisão Administrativa, construído posteriormente, possui elevador e acesso a cadeirante.

Em todos os pavilhões, não existem obstáculos à circulação e estão livres de barreiras arquitetônicas que dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. Apesar do terreno acidentado, onde as alamedas não são planas por imposição da topografia, a circulação é facilitada porque o calçamento é regular e de pouco atrito para cadeiras de roda.

Cada pavilhão dispõe de banheiro acessível a quem se encontra com mobilidade reduzida. Além disso, a Fundação Osorio dispõe de cadeira de rodas para o usuário que necessitar se deslocar no seu interior. O Auditório e as dependências desportivas permitem a circulação livremente.

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA UJ

A Fundação Osorio ocupa uma área de aproximadamente 1 (um) km², na rua Paula Ramos, a cavaleiro da via expressa de acesso ao Túnel Rebouças, no bairro do Rio Comprido, ao sopé do Maciço da Tijuca. Estende-se pela sua encosta nordeste em área de preservação ambiental até a Estrada do Sumaré.

A sua localização geográfica é privilegiada por ser encontrar na região central da cidade do Rio de Janeiro com facilidade de comunicação com as zonas norte e sul.

Ao norte, é limitada pelo Hospital do Corpo de Bombeiros e ao sul, destaca-se a Comunidade da Paula Ramos, que nos últimos anos teve um crescimento populacional considerável, o que perfaz atualmente cerca de 5.580 habitantes, distribuídos em 1.585 casas ou barracos. Essa proximidade acarreta expectativas naqueles moradores que se traduzem em demanda por vagas para matrícula.

Por ser uma instituição de ensino que se destaca pelo elevado nível de educação adquirida pelos concludentes dos cursos, resultado comprovado na aprovação ao ensino superior, está com a sua capacidade de expansão esgotada para atender à demanda reprimida por aqueles que almejam uma educação de qualidade.

Entre as UJ que oferecem serviços educacionais similares, no Rio de Janeiro, enquadradas como instituições federais que não se destinam ao ensino superior, o Colégio Militar e o Colégio Pedro II apresentam macroprocessos semelhantes. No entanto, revestem-se de estrutura organizacional bem diferente que lhes proporcionam instalações, meios materiais e recursos humanos mais diversificados, amplitude e quantidade triplicadas em relação a esta UJ, além de contarem com um suporte logístico e financeiro, provido diretamente pelas instituições que os enquadram.

Embora com carência na área de recursos humanos e os consequentes desdobramentos para suprir o óbice, o efetivo de alunos desta UJ comportou-se, nos quatro últimos exercícios financeiros, conforme o gráfico abaixo:

Ano	Efetivo Total	Variação
2011	1056	-
2012	976	(7,56) %
2013	960	(1,6) %
2014	948	(1,25) %

A variação negativa se deve ao fato de o efetivo de docentes e dos funcionários do apoio ter sofrido forte redução em razão de aposentadorias e da interrupção de contratações pelo serviço público. Conforme já discorrido, reposições tiveram que ser processadas para evitar prejuízos no desenvolvimento dos processos finalísticos, por meio de terceirização. No exercício de 2014, empossamos 9 (nove) professores concursados em 2013. Por conseguinte, a variação do efetivo de alunos manteve-se, praticamente inalterada, no exercício de 2014 em relação aos dois últimos anos anteriores.

Entretanto, a procura por vagas para matrículas nos diversos anos, particularmente para o 1º ano do Ensino Fundamental, cresceu bastante em relação ao número de vagas ofertadas

5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO DA UNIDADE

As ações táticas e operacionais desenvolvidas pela Fundação Osorio, no exercício de 2014, estão discriminadas no Plano de Gestão 2014/2016, documento que estabelece os Objetivos Estratégicos (OE), suas respectivas metas e principalmente elenca as principais ações desenvolvidas pela UJ.

Para que os resultados planejados para 2014 fossem alcançados, a gestão financeira teve que ser minuciosamente executada, em razão de cerca de 60% (sessenta por cento) dos recursos orçamentários alocados se destinarem ao pagamento de empresas contratadas para fornecerem os recursos humanos para desempenharem diversas funções imprescindíveis para a atividade-meio (administração, cozinha, portaria, serviços gerais e manutenção de prédios).

Além do dispêndio com o pessoal terceirizado, outros custos fixos necessitam ser cobertos em função da vida vegetativa da UJ. Para as concessionárias de serviço público (energia elétrica, gás, água e esgoto, comunicações), foram destinados, aproximadamente, 10% (dez por cento) do valor total do orçamento.

A dotação recebida em 2014, nas diversas Fontes, que totalizou o montante de R\$ 4.712.965,00, em uma primeira análise do valor creditado, pode ser interpretada como bastante satisfatória; contudo, deduzindo as despesas acima descritas e mais os compromissos contratuais com empresas de manutenção de material de informática e de elevador, de dedetização, lavagem de roupas, aluguel de copiadoras e aquisição de gêneros alimentícios, os recursos destinados a investimentos e, conseqüentemente, à execução propriamente dita do planejamento da UJ, foram ínfimos quando comparados ao valor total alocado.

Entretanto, apesar de todas as dificuldades, em 2014, foram realizadas as seguintes atividades e projetos:

- estruturação de uma nova Biblioteca com aquisição de mobiliário próprio para leituras, reorganização do *layout*, climatização com potentes condicionadores de ar modelo “split”, instalação de computadores para acesso virtual e sala específica para trabalhos em grupo;
- instalação de um novo Laboratório de Informática com acréscimo de unidades de computadores pessoais, *softwares* e periféricos;
- criação de um sistema informatizado de Controle de Graus do Aluno;
- padronização da Avaliação Escolar;
- elaboração e implantação de um Sistema de Controle de Alunos para ser utilizado pela Secretaria Escolar;
- recuperação do telhado central do Pavilhão Principal;
- modernização da sala da Divisão de Ensino e da sala da Secretaria Escolar, incluindo pintura e instalação de condicionador de ar;
- estruturação das dependências da Seção Técnica de Ensino, com climatização geral, pintura, troca do forro do teto e instalação de fiação elétrica e transmissão de dados digitais de forma embutida;
- criação da Seção de Comunicação Social com adaptação de uma sala própria, no Pavilhão Principal, e instalação de mobília, televisor e meios de comunicação;
- ampliação do Centro de Tecnologia da Informação com aquisição de diversos equipamentos de informática e material específico;
- ampliação da capacidade de observação com a instalação de mais câmeras para o Sistema de Vigilância;
- conclusão do processo seletivo de professores, cujo concurso foi realizado no ano de 2013;
- aquisição e instalação de fornos elétricos e a gás, *freezers* e novos balcões térmicos para o Serviço de Aproveitamento, providências essas que permitiram uma sensível melhoria na sua infraestrutura e possibilitou o aumento da capacidade de armazenamento e conservação de gêneros alimentícios, assim como de aumentar a velocidade de atendimento aos usuários.

Para proporcionar segurança e tranquilidade aos pais e responsáveis quanto aos cuidados com higiene e atendimento a situações de emergência, a UJ manteve a contratação do seguro-saúde para todos os alunos e o serviço de remoção para unidades de pronto-socorro hospitalar nos casos de acidentes ocorridos dentro de suas instalações em horários de aula.

Alguns percalços tiveram que ser vencidos, entre eles a interrupção do abastecimento de água, no mês de fevereiro. Apesar da capacidade de armazenamento de 170.000 litros, a continuidade por mais de três dias em duas ocasiões, implicou na suspensão das sessões de educação física durante uma semana. O suprimento por meio de caminhões-pipa evitou que a confecção das refeições e as aulas fossem suspensas.

A cidade do Rio de Janeiro enfrentou por 3 vezes consecutivas, uma vez no mês de abril e duas vezes no mês de maio, greves de motoristas de ônibus. A Escola se mobilizou para executar um plano de transporte alternativo, quando utilizou duas viaturas para apanhar alguns colaboradores em estação de trem e metrô, além de coordenar com os possuidores de carro particular o transporte solidário. Essas providências evitaram a ocorrência de qualquer interrupção da atividade-fim. O índice de faltas do corpo administrativo foi abaixo de 10% (dez por cento).

A UJ recebe recursos específicos para merenda escolar, provisões que são repassadas pelos Estados e Prefeituras, respectivamente, para as escolas estaduais e municipais. Cabe destacar que a grande maioria de nossos alunos é oriunda de bairros bem distantes, que levantam bem cedo para vir à escola. Esse dado orientou a decisão pelo fornecimento do café antes das aulas começarem. Para suprir a potencial demanda, foram adquiridos mais jogos de xícaras e pires. O cardápio foi

diversificado e reforçado, particularmente, para os alunos, de forma que tornasse mais atraente o comparecimento àquela refeição matinal. O custo unitário médio por café da manhã oferecido é de R\$ 2,75, ficando por conta da Fundação a diferença em relação ao valor R\$ 0,30 repassado pelo FNDE-MEC. As providências tomadas foram acertadas: o comparecimento ao café da manhã, que em 2013, apresentava uma média diária de 35 alunos, passou para 90 alunos, em 2014.

A CALENA Empreendimentos Terceirizados Ltda., citada no Quadro A.4.1 – Macroprocessos Finalísticos, como Parceiro Externo, apresentou dificuldades financeiras a partir do 3º Trimestre, o que redundou em rescisão contratual ao final do ano. Consequentemente, a UJ realizou licitação para contratar uma nova empresa que substituísse aquela a partir de fevereiro de 2015. A fim de evitar prejuízos aos colaboradores terceirizados, a Fundação Osorio envidou esforços para acompanhar a efetivação de suas remunerações mensais. Optou em não aplicar multas, por ocasião de atrasos em liberação de vale-transporte, fornecimento de uniformes e até mesmo em não suspender os pagamentos àquela empresa, quando não apresentava de pronto, juntos com a nota fiscal, os documentos comprobatórios de realização dos recolhimentos legais. Se a UJ assim não procedesse, as consequências seriam desastrosas para aquelas pessoas e para o funcionamento regular da Escola. A medida mostrou-se correta porque, ao final do exercício financeiro, todos contratados já haviam recebido o que tinham direito, até aquela ocasião. O processo foi concluído com pleno êxito. .

Conforme referido no quadro anterior, a UJ dispôs das seguintes subunidades na sua estrutura hierárquica para a consecução do planejamento em 2014:

- Divisão de Ensino que supervisionou as atividades de planejamento, coordenação, execução e avaliação do ensino e da aprendizagem; coordenou por meio da Secretaria Escolar a seleção de candidatos à matrícula na Fundação Osorio; planejou os estágios realizados pelos alunos; realizou o Estágio de Atualização Pedagógica; implementou as atividades de visitas externas e promoveu os eventos na área artística, desportiva e cultural.

- Divisão de Administração que planejou, coordenou, controlou e avaliou a execução orçamentária por intermédio de aquisições, contratação de obras para a conclusão do telhado; implantação da nova biblioteca; realização de serviços para ampliar o Laboratório de Informática e o Centro da Tecnologia da Informação; forneceu o transporte para as visitas externas; executou o apoio administrativo cerrado para a consecução dos eventos artísticos, culturais e desportivos e a todas as operações de aquisição de material, suprimento, manutenção, fornecimento de refeições, serviços de higiene e limpeza, apoio de saúde a emergências durante o período de aula. Para tal, contou com a Seção de Orçamento/Finanças, a Seção Patrimonial, Seção de Aquisições, Licitações e Contratos (SALC), Seção de Serviços Gerais e o Setor de Aprovisionamento. Para o planejamento, coordenação, controle, avaliação e execução das atividades relacionadas a pessoal, o Serviço de Recursos Humanos (SRH) atuou para concluir o processo seletivo de professores, operou os dados que permitiram a Seção de Finanças providenciar o pagamento de estatutários e assessores superiores; também coordenou e realizou o controle do pessoal militar à disposição e pertencente ao Acordo de Cooperação com o Comando do Exército.

- Divisão Assistencial que, por intermédio do Corpo de Alunos, coordenou, controlou e orientou as atividades do Corpo Discente; orientou a formação integral dos alunos e organizou e manteve os registros disciplinares. A Divisão Assistencial, ainda, conta com a Seção de Orientação Educacional para promover o desenvolvimento do processo de integração escola-aluno-família; a Seção de Assistência Psicológica e a Seção de Saúde que promoveu a vacinação de meninas contra o vírus HPV.

- Divisão de Auditoria que acompanhou e fiscalizou os atos e fatos pertinentes à gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de recursos humanos, de acordo com as orientações

técnicas e normativas do sistema de controle interno do Comando do Exército e do Tribunal de Contas da União, os quais se encontram registrados no presente Relatório de Gestão.

5.1.1. Plano Estratégico, Tático e Operacional

A “Missão” da Fundação Osorio *é ministrar a educação básica e a profissional aos dependentes legais de militares do Exército e das demais Forças Singulares, desenvolvendo competências para o trabalho e exercício da cidadania. Tem por “Visão” ser reconhecida até 2021, como Instituição de Ensino de referência, pela excelência da educação que ministra de forma integral.*

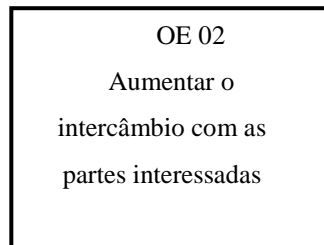
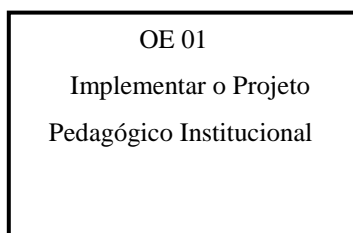
A UJ implantou para o período 2014/2016 um Plano de Gestão, que estabeleceu objetivos estratégicos (OE) fundamentados em um diagnóstico que considerou os principais pontos fortes da Instituição, entre os quais se destacam docentes capacitados e experientes e a existência de dependências que permitem instalar recursos didáticos apropriados para o funcionamento de biblioteca, laboratórios e outras salas para aulas práticas.

Além disso, a sua elaboração foi norteadada por condicionantes, no ambiente externo, que se traduziram, particularmente, em limitações na área de recursos humanos e na infraestrutura organizacional desatualizada. Externamente, o Plano de Gestão foi norteadado na preocupação geral com as questões ambientais e a procura por melhorar a educação e a crescente valorização do ensino profissionalizante.

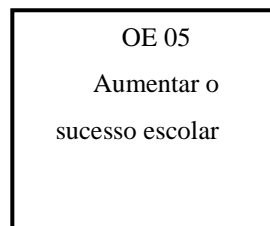
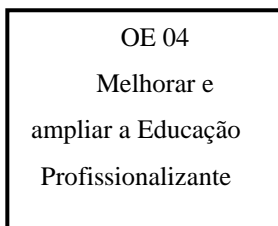
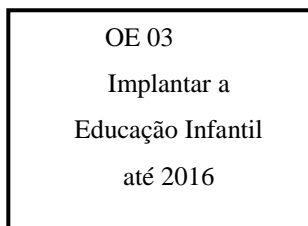
Abaixo, encontra-se registrado o Mapa Estratégico da Fundação Osorio para o biênio 2014/2016:

MAPA ESTRATÉGICO

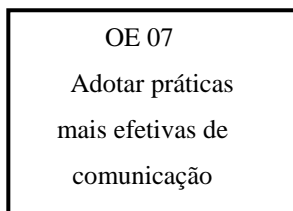
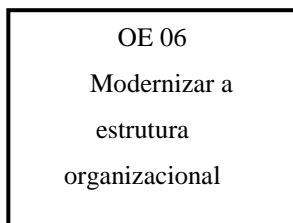
Clientes (Pais e Responsáveis)



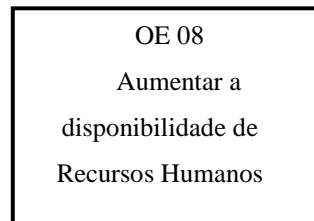
Educação



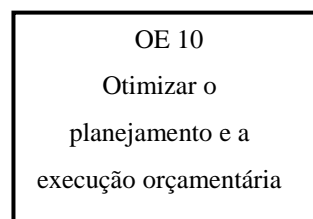
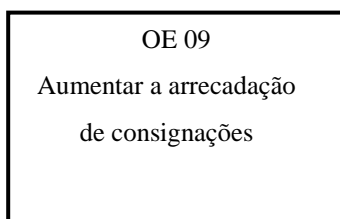
Infraestrutura



Recursos Humanos



Finanças



Considerando o acima relatado e os objetivos estratégicos discriminados no mapa acima, verifica-se que para a atividade-fim produzir uma Educação que atinja a excelência para os Clientes (pais e responsáveis), os objetivos estratégicos 01 e 02 dizem respeito, especificamente, à procura pelo conhecimento das demandas e da conjuntura educacional; para isso, urge a participação de pais e responsáveis atuantes e parceiros institucionais comprometidos. Esses OE envolveram diretamente a Divisão de Ensino na elaboração do Projeto Pedagógico Institucional e a recém-criada Seção de Comunicação Social e, ainda, o próprio Gestor da UJ, que atuou diretamente na busca e no incremento de parcerias. Por conseguinte, a Educação foi em 2014 e continuará a ser processada de forma que a implementação dos OE 03, 04 e 05 concorram diretamente para a excelência escolar. Finalmente, a atividade-fim está assentada no tripé Infraestrutura – Finanças e Recursos Humanos, conjunto esse que, por intermédio da consecução dos OE 06 a 10, vai permitir que as diversas seções das subunidades Divisão de Administração, Divisão Assistencial e Procuradoria Jurídica se engajem no apoio aos macroprocessos finalísticos já identificados no item 1.4, deste relatório.

5.1.2. Principais Objetivos Estratégicos da UJ para o Exercício de 2014 e as Estratégias adotadas para sua realização e para o tratamento dos Riscos Envolvidos.

5.1.2.1. Principais Objetivos Estratégicos da UJ

Os principais Objetivos Estratégicos traçados para 2014 para os quais a UJ buscou atingi-los e executou ações, estão abaixo discriminados:

- Implementar o Projeto Pedagógico Institucional
- Aumentar o intercâmbio com as partes interessadas
- Melhorar e ampliar a educação profissional
- Aumentar o sucesso escolar
- Adotar práticas mais efetivas de comunicação
- Aumentar a arrecadação de consignações e contribuições

5.1.2.2. Estratégias adotadas pela UJ para atingir os Objetivos Estratégicos e tratamento dos riscos envolvidos

Para implementar o Projeto Pedagógico Institucional foi montado uma equipe pela Divisão de Ensino que estudou a legislação, ouviu a comunidade escolar e elencou os principais teóricos que regeriam a prática pedagógica. Ao final do exercício de 2014, o referido instrumento normativo encontrava-se em fase de conciliação das diversos capítulos e seções que o compõe, faltando apenas a sua conclusão para a aprovação do Conselho Deliberativo.

Quanto ao objetivo estratégico de Aumentar o Intercâmbio com as Partes Interessadas, a UJ incentivou e envidou esforços em fortalecer a atuação da Associação de Pais de Alunos da Fundação Osorio (APAFO) para torná-la mais atuante e participativa. A medida mostrou-se efetiva porque, em agosto, aquela instituição pode promover uma festa com o apoio cerrado da UJ que ressaltava o folclore e comidas típicas brasileiras. Naquele evento, a Divisão de Ensino apresentou grupos de alunos que apresentaram danças folclóricas das diversas regiões geográficas do Brasil; também, no evento, o curso de Técnico de Administração organizou didaticamente com os alunos do nível médio uma empresa especializada na venda de iguarias e guloseimas.

Foram revistos e aperfeiçoados parcerias existentes, por intermédio de contatos diretos deste Gestor com os dirigentes máximos de Órgãos Públicos que já participam ativamente dos macroprocessos. É relevante a parceria mantida com o Comando do Exército que, em razão do Acordo de Cooperação firmado, coloca militares nas seguintes áreas: 13 (treze) professores e 1(um) oficial psicopedagogo; na saúde, 2 (dois) oficiais (um médico e um dentista); na administração/auditoria, 2

(dois) oficiais de contabilidade e 3 (sargentos) de administração; na área da Tecnologia da Informação, 1 (um) oficial e 2 (dois) sargentos da especialidade. Ressalta-se, ainda, a existência de Convênios firmados com os Comandos da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ) e com o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro (CBMRJ) que disponibilizam pessoal daquelas corporações para prestarem serviços tanto na atividade-fim quanto no apoio ao ensino. Da PMERJ, a UJ conta com 11 (onze) graduados que exercem atividades diversas, distribuídos, conforme a seguir: 3 (três) na Banda de Música; um professor da disciplina português; uma na Procuradoria Jurídica; um na Divisão de Ensino e 3 (três) no Corpo de Alunos, como inspetores. O CBMRJ, por sua vez, apoia com um oficial superior na Procuradoria Jurídica e mais dois graduados, sendo 2 (dois) na Banda de Música e 3 (três) no Corpo de Alunos.

Exemplificando a importante parceria com o Comando do Exército, cabe registrar que diversas Organizações Militares aquarteladas no Rio de Janeiro, mantiveram e até acresceram o número de militares à disposição da UJ, o que totalizou, em 2014, o efetivo de 27 (vinte e sete) militares, entre oficiais superiores e subalternos e praças graduados e soldados. Vale ressaltar que o citado pessoal não é proveniente do Acordo de Cooperação. Esses militares prestam serviços em diversas áreas, quais sejam: magistério, onde atuam como professores nas disciplinas Biologia, Inglês e História; Informática; no apoio direto à atividade-fim, exercendo a função de auxiliar e técnico de ensino; administração, no controle patrimonial e setor de aquisições; manutenção, como eletricitista; cozinha e refeitório e motoristas, no setor de transportes.

Na busca por perseguir o OE 4 - Melhorar e Ampliar a Educação Profissionalizante, foi estruturado o curso de Informática e elaborada a sua grade curricular, curso esse para ser implantado a partir do próximo exercício financeiro. Entretanto, para prover recursos ao prosseguimento do cumprimento das metas previstas, a Fundação Osorio concluiu a inscrição no SISTEC. Em seguida, para dar prosseguimento à ação, providenciou a sua inclusão no PRONATEC. Como providência para essa consecução, foi formalizado o seu cadastramento naquele Programa e, ao final do exercício financeiro de 2014, quando foi firmado o Termo de Adesão à Bolsa-Formação, o pré-cadastro foi concluído satisfatoriamente.

Para Aumentar o Sucesso Escolar, a meta mais importante alcançada, na sua plenitude, foi a modernização do espaço para a nova Biblioteca que, no próximo exercício financeiro contribuirá sobremaneira para a promoção do interesse pela pesquisa, acesso à Internet para consulta a obras disponíveis no formato eletrônico e, conseqüentemente, despertará o interesse pela leitura. O dispêndio financeiro no projeto resultou em um elevado grau de efetividade. Além disso, a instalação de um novo Laboratório de Informática promoveu eficiência ao ensino da disciplina e eficácia ao desempenho operacional em virtude de ter proporcionado a alunos e professoras benefícios educacionais consideráveis pela utilização didática de tão importante ferramenta tecnológica.

Entre as medidas tomadas para o OE 07 - Adotar Práticas mais Efetivas de Comunicação, destacaram-se a criação da Seção de Comunicação Social e a melhoria do acesso à Internet em todo o âmbito escolar, quando vários serviços específicos de cabeamento e investimentos na aquisição de material foram feitos de forma que a transmissão de sinal *wireless* fosse possível nas dependências onde funcionam as Coordenações de Cursos e salas de professores do Ensino Fundamental do 2º Segmento e do ensino Médio. Outra ação que resultou em intensificar a comunicação foi a publicação do Jornal da Fundação Osorio, instrumento impresso semestralmente que divulga os principais e marcantes eventos no período considerado. Este veículo é processado na Seção de Comunicação Social, que transforma as informações em linguagem jornalística e imprime imagens fotográficas elucidativas para complementar a reportagem.

Reuniões setoriais e integradas da Direção de Ensino e Coordenações de Cursos foram promovidas e cumpridas, conforme calendário previsto no Plano Geral de Ensino. Esses eventos

contribuíram para aumentar o OE 07 acima referido e concorreram também para motivar pais e responsáveis a participar ativamente do OE 05 - Aumentar o Rendimento Escolar, por meio de sua participação efetiva no processo ensino-aprendizagem.

O objetivo estratégico de Aumentar a Arrecadação de Consignações e Contribuições foi satisfatoriamente atingido. De 2013 para 2014 a arrecadação não só parou de cair, o que vinha seguidamente ocorrendo nos exercícios anteriores, como cresceu 13,94% em termos absolutos. O aporte de cerca de quinhentos e setenta e dois mil reais arrecadado em 2014 – não pode ser desprezado: foi imprescindível para reforçar o atendimento às despesas em prol da manutenção da vida vegetativa da UJ.

No nível tático, a UJ executou ações catalisadoras, de nível operacional, que redundaram em um maior rendimento no processo ensino-aprendizagem e cumprimento de metas pré-estabelecidas no Plano Geral de Ensino de 2014 e no Plano de Gestão, que pode ser traduzido pelo aumento da eficácia na execução orçamentária. Por conseguinte, em razão disso, as principais atividades extraclases, abaixo, puderam ser desenvolvidas em toda plenitude:

- palestras sobre diferentes assuntos ligados à educação de jovens, na prevenção ao uso de drogas, orientação sexual, nutrição e uso indevido da Internet, educação para o trânsito;
- visitas externas, incluindo Biblioteca Nacional, Jardim Botânico, circuito pelo centro histórico da cidade, Centro de Capacitação Física do Exército, Museu do Futebol no Maracanã, Forte Duque de Caxias no Leme, Parque Ecológico Chico Mendes, Quinta da Boa Vista, Museu da República, Museu Conde de Linhares, Monumento dos Mortos e Planetário da Gávea.
- criação e instalação física do Grêmio Escolar para permitir a participação de alunos em atividades extraclases e o surgimento de novas lideranças no meio estudantil;
- promoção do ensino religioso, em caráter opcional;
- realização de Estágio de Atualização Pedagógica, onde palestrantes de outras instituições ministraram aulas pertinentes para o Corpo Docente;
- formaturas em datas festivas para exaltar figuras e fatos históricos.
- participação em Feira de Ciências por equipes formadas por alunos do Ensino Médio e Fundamental do 2º Segmento, quando destacou-se um trabalho voltado para a reciclagem do lixo, criação de adubo pelo processo de Compostagem;
- sessões didáticas práticas em prol da higiene, que foram acrescentadas ao Plano Geral de Ensino como “Semana da Saúde”, quando os discentes tiveram aulas práticas sobre nutrição e prevenção de doenças;
- incremento de atividades artísticas voltadas para a música e a dança com a realização do Show de Novos Talentos;
- incentivo ao esporte, ao aproveitar a ocorrência da Copa da FIFA, por meio da realização de um Campeonato de Futebol, designado “Mundialito”, que contou com a participação de equipes que se uniformizaram com camisas das diversas seleções dos países que compareceram ao evento e
- apoio e participação ativa na promoção do evento denominado Festa do Folclore, quando alunos formaram grupos que apresentaram danças típicas do Brasil, o que resultou em um evento que promoveu a cultura e as tradições dos povos formadores de nossa sociedade; também, naquela oportunidade, o ensino profissionalizante atuou como empresa especializada em fornecer comidas e bebidas regionais.

Os macroprocessos não sofreram interrupção em face da ocorrência da Copa da FIFA, tendo em vista que o planejamento em 2013 levou em consideração o calendário do referido evento. Portanto, a carga horária que seria cumprida nos dias de jogos foi transferida para outras jornadas, de

forma que o número de semanas foi majorado sem que houvesse prejuízos aos recessos escolares do meio do ano e férias propriamente ditas por final de ano letivo.

Não houve alteração na execução orçamentária. Os repasses de recursos financeiros transcorreram sem que motivassem atrasos nos pagamentos aos fornecedores; estes agentes também corresponderam satisfatoriamente; ou seja, os atrasos em entrega de material e na execução de serviços ocorridos se deram dentro do tolerável que não trouxeram qualquer risco para funcionamento das subunidades. O contexto político com a realização de eleições gerais também não influenciou o desenvolvimento da atividade-fim.

Os dissídios coletivos que exigiram repactuação não ultrapassaram os índices de correção orçamentária previstos pela administração da UJ no planejamento do ano anterior; ainda dentro de um quadro de inflação em elevação, mas sob o controle governamental; ainda mais que os preços das concessionárias públicas ficaram represados, as despesas de energia elétrica, água, gás e de outros serviços não tiveram reajustes que provocassem prejuízos para o atendimento à vida vegetativa da UJ. Contudo, a UJ teve que tomar medidas de caráter excepcional, situação já discorrida no item 5.1, para evitar que os colaboradores terceirizados, contratados pela CALENA, ficassem sem receber seus salários referentes aos últimos meses do ano..

Por conseguinte, os riscos foram contornados e o planejamento da Unidade não sofreu solução de continuidade, em função do contexto político, econômico, tecnológico, crise financeira do parceiro externo CALENA e outras variáveis psicossociais.

5.1.3. Avaliação sobre os Estágios de Implementação do Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico foi implementado à medida que as diversas metas previstas para cada um dos OE foram sendo cumpridas, em conformidade com o Plano de Gestão, já citado no item 5.1.1 acima.

O Projeto Pedagógico Institucional desenvolvido durante o transcorrer do ano, está quase pronto e, por ser um instrumento dinâmico, permitiu adaptações para atender alterações na legislação e evolução da realidade da escola.

O OE que trata do intercâmbio entre as partes interessadas atingiu as metas de fortalecer vínculos com os pais e responsáveis, de manter e melhorar os atuais acordos com as parcerias atuais; por outro lado, em 2015, prosseguirá na busca de aproximar os ex-alunos e criar novas oportunidades de apoio mútuo.

Quanto às providências tomadas para a implantação da educação infantil, a UJ mapeou as competências profissionais existentes na Fundação Osorio e levantou a quantidade de novos profissionais habilitados por especialidade, de forma a atender à faixa etária considerada. Também elaborou um pré-projeto de adequação da estrutura física atual, baseado em estudo sobre a infraestrutura de escolas de referência. Como resultado dessa ação, foram incluídos os custos para aquisição de material permanente específico e de majoração da dotação orçamentária atual para atender ao novo macroprocesso, após implantado.

O OE de melhorar e ampliar a educação profissional continuará a ser implementado, no exercício de 2015, com as ações de identificar novos cursos e as adequações de estrutura física para que sejam ministrados, além de revitalizar o curso de Administração, já existente, e rever a sua grade curricular.

A implementação do OE de aumentar o sucesso escolar se processou satisfatoriamente dentro das metas estabelecidas para o período. Merecem destaque a implantação do sistema de monitoria, a adequação da carga horária atribuída a cada professor e a melhoria do canal de comunicação com os pais e responsáveis. Como resultado, o índice de aproveitamento escolar

apurado foi de 91,66%, indicador esse acima da média de 88% que muitas escolas de referência apresentam. Para 2015, serão intensificadas ações de aproximar o aluno da biblioteca, aumentar seu interesse pela pesquisa, mobiliar salas de aula com equipamentos de multimídia e aperfeiçoar a ficha individual do aluno.

Para modernizar a estrutura organizacional, outro OE previsto no Plano de Gestão, a UJ já identificou as carências, excessos e superposições relacionadas com os cargos e funções dos colaboradores e providenciou a adequação da sala dos professores do Ensino Fundamental do 2º Segmento, metas estabelecidas para 2014. Contudo, a rotina diária intensa acrescida da necessidade de atender a outras demandas revestidas de maior urgência, interferiram na implementação desse OE. Assim, a alteração do regimento interno e a elaboração de um novo estatuto deverão ser intensificadas no exercício de 2015. No tocante a instalações, a sala multiuso está definida e o serviço de adaptação do espaço foi iniciado. Por não ter havido tempo útil, com os meios disponíveis naquele período para concluir a meta, a aquisição do mobiliário foi programada para o próximo exercício financeiro.

As etapas atingidas para a adoção de práticas mais efetivas de comunicação foram a melhoria do acesso à Internet, a atualização do sítio eletrônico de forma que expresse o momento atual com informações precisas e oportunas, o incremento das reuniões setoriais e integradas do corpo docente e o aprimoramento do Boletim Oficial Informativo. Outra meta alcançada, em 2014, foi o aprimoramento do “Informativo da FO”, já referido no item anterior, cuja distribuição se expandiu para diversas entidades e pessoas ligadas à Instituição.

Para aumentar a disponibilidade de recursos humanos foi alcançada a etapa de levantar as demandas profissionais de todos os setores e prosseguidas as ações de avaliação profissional qualitativa e quantitativa em obediência a critérios transparentes. Em 2015, uma meta a alcançar será incrementar um programa de qualificação profissional e de motivação, comprometimento e reconhecimento para elevar a autoestima daqueles que colaboram com a escola.

As ações desenvolvidas para aumentar a arrecadação de consignações e contribuições se mostraram profícuas tendo em vista que, por intermédio da análise dos indicadores relacionados aos últimos exercícios, puderam ser observados os seguintes fatos: de 2011 para 2012, a arrecadação caiu cerca de 2%; de 2012 para 2013, aumentou nominalmente 5,2%, o que efetivamente representa queda de 4,8%, índice esse quase a metade do reajuste concedido naquele ano; a partir de outubro de 2013, ocorreu um movimento que se estendeu pelo ano seguinte, qual seja o cancelamento de contribuições pelo pessoal inativo. Apesar do desinteresse demonstrado por aqueles que passaram para a reserva, em 2014, o aumento nominal foi de 13,92%, o que significou que, além da interrupção da tendência de queda, o indicador apresentou uma taxa efetiva de 4,8% se considerarmos o reajuste de março de 2014. As consignações do pessoal militar da ativa foram preponderantes para puxar o índice para cima, particularmente, a partir de outubro de 2014. Desses fenômenos observados, conclui-se que os frutos das ações desenvolvidas para estimular a atualização de valores e conquistar novos consignatários estão começando a ser colhidos. Ainda há um longo caminho a percorrer a fim de se alcançar as metas estabelecidas para os próximos períodos. Somente ao final de 2015, do indicador apurado, poder-se-á fazer uma previsão mais precisa desses indicadores.

Finalmente, o OE de otimizar o planejamento e a execução orçamentária, em 2014, teve ações centradas no estabelecimento de uma rotina ideal de planejamento, na busca de indicadores, na aplicação integral dos recursos, e na otimização dos processos de licitação e contratação de serviços. Para o exercício financeiro de 2015, a UJ concentrará esforços em otimizar o processo de aquisição direta, de forma que a meta de atendimento a solicitações seja processado em até 5 (cinco) dias. Também, nesse mesmo período, ações serão tomadas para que os fiscais de contrato sejam melhor qualificados para exercerem suas funções.

Para o exercício financeiro de 2015, a UJ prevê dificuldades frente à atual conjuntura econômica e percalços para o desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos. Esses óbices terão que ser enfrentados, embora, ainda, imprevisíveis quanto à intensidade. Isso exigirá um planejamento criterioso e com execução bem segmentada, em consonância com os destaques de crédito orçamentário, à medida que forem plenamente concedidos.

No momento, o clima é de incerteza quanto a reduções no orçamento do atual exercício financeiro. As metas terão que ser revistas para ações menos ambiciosas. Os elevados reajustes das tarifas públicas e o recrudescimento da inflação implicarão em dissídios com maiores índices de aumento salarial que levarão a repactuações mais onerosas para os contratos vigentes. A UJ prevê que os repasses dos financeiros serão realizados por prazos mais dilatados em relação às liquidações. A demora em efetuar os pagamentos das despesas poderá concorrer para os prestadores de serviços e fornecedores atrasarem a entrega de materiais e a concluírem obras de qualquer vulto. Até mesmo provocar desinteresse dos agentes econômicos em transacionarem com pessoas jurídicas de direito público.

5.1.4. Demonstração da Vinculação do Plano da UJ com as Competências Constitucionais, Legais ou Normativas e com o PPA

A Fundação Osório não se vincula ao Plano Plurianual 2012-2015 (PPA)

5.2. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.2.1. Relação dos objetivos do PPA que estiveram em 2014 na responsabilidade da UJ

Esta UJ não é responsável por objetivos relacionados no Plano Plurianual.

5.2.2. Relação das Ações da Lei Orçamentária Anual

5.2.2.1. Programação e Execução Orçamentária e Financeira

5.2.2.1.1. Ações - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS)

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de Responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação							
Código	05.122.2108.09HB.0001						Tipo: Atividade
Título	Contribuição da União, de suas -Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa					Código:	2108
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222						
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
1.131.851	1.375.370	1.173.518	1.173.518	1.173.518	-	-	
Execução Física							
Descrição da Meta			Unidade de Medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
-			-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas			
Valor em 1º/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
-	-	-	-	-	-		

Identificação da Ação		
Código	05.122.2108.20TP	Tipo: Atividade
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União	

Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa				Código: 2108	Tipo:
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria			
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.120.366	6.856.724	6.591.973	6.591.973	6.591.973		-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de Medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1º/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	05.122.2108.2000.0001				Tipo: Atividade	
Título	Administração da Unidade					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa				Código: 2108	
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria			
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.210.000	3.210.000	3.210.000	3.129.389	3.129.389	0	80.611
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Despesas de funcionamento da Unidade			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas		
Valor em 1º/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
98.551	87.392	11.159				

Identificação da Ação						
Código	05.122.2108.20XS.0001				Tipo: Atividade	
Título	Ensino Assistencial na Fundação Osorio					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa				Código: 2108	
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria			
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.502.965	1.502.965	1.497.233	1.403.203	1.403.203		67.030
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Atendimento dos ensinos médio,			Aluno Formado	988	-	948

fundamental e profissionalizante aos dependentes legais de militares do Exército e demais Forças Singulares e, havendo condições, atender também os dependentes legais de militares das Forças Auxiliares e de civis.						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
113.277	112.166	1.111	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	05.301.2108.2004.0001			Tipo: Atividade		
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis-Complementação da União					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa			Código: 2108		
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
192.000	192.000	182.440	182.440	182.440	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Concessão em caráter complementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores ativos, inativos e pensionistas e seus dependentes. Serviço prestado sob a forma de contrato de entidade médica		Pessoa Beneficiada	128	-	76	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	05.301.2108.2004.001			Tipo: Atividade		
Título	Exames Periódicos Servidores Civis					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa			Código: 2108		
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
22.092	22.092	1.627	1.627	1.627-	-	
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Realização de exame periódico beneficiando todo o efetivo de servidores ativos.		Pessoa Beneficiada	100	-	42	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
7.900	0	7.900	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	05.331.2108.2010.0001			Tipo: Atividade		
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis Empregados e Militares					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa			Código: 2108		
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	Sim (x)Não		Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria			
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
9.000	19.000	11.272	11.272	11.272		-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Concessão do benefício pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, quando requerido, aos servidores que tenham filhos em idade escolar		Criança Atendida	8	-	6	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	05.331.2108.2011.0001			Tipo: Atividade		
Título	Auxílio Transporte aos Servidores Civis					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa			Código: 2108		
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não		Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria			
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
131.484	131.484	109.083	109.083	109.083	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Concessão, em caráter indenizatório e sob a forma de pecúnia destinado ao custeio parcial das despesas realizadas em transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual aos servidores públicos ativos, nos deslocamentos de sua residência para os locais de trabalho e vice-versa.		Pessoa Beneficiada	62	-	60	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	05.331.2108.2012.0001			Tipo: Atividade		
Títulos	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa			Código: 2108		
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não		Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria			

Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
449.442	449.442	379.623	379.623	379.623	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Concessão, em caráter indenizatório e sob a forma de pecúnia de auxílio de alimentação ou em alimento preparado, servido em refeitório, aos servidores públicos ativos, pago na proporção dos dias trabalhados.		Pessoa Beneficiada	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			100	-	89	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	05.331.2108.00M1.001			Tipo: Atividade		
Título	Auxílio –Funeral e Natalidade de Civis					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa				Código: 2108	
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20.000	20.000	3.686	3.686	3.686	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
-		-	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação						
Código	09.272.0089.0181.0001			Tipo: Atividade		
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões –Servidores Civis					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa				Código: 2108	
Unidade Orçamentária	Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.925.590	2.602.590	2.540.520	2.540.520	2.540.520	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
-		-	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

-	-	-	-	-	-
---	---	---	---	---	---

Fonte : Seção de Contabilidade e Finanças

5.2.2.1.3. Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados (OFSS)

Esta UJ não executou em 2014 e a título de restos a pagar não processados, ações não mais previstas na LOA 2014.

5.2.2.1.4. Ações – Orçamento de Investimentos - OI

Quadro A.5.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento

Identificação da Ação							
Código		05.122.2108.2000.0001			Tipo: Atividade		
Título		Administração da Unidade					
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa			Código: 2108		
Unidade Orçamentária		Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogr amado	Realizado
260.000	140.000	140.000	Instalação da nova Biblioteca Escolar	-	240.000	120.122	120.122
			Parecer técnico sobre resistência da laje destinada à instalação da nova Biblioteca Escolar.	-	8.000	8.500	8.500
			Aquisição de equipamentos e mobiliário necessários ao funcionamento da Unidade	-	12.000	11.378	11.378
			Total		260.000	140.000	140.000

Identificação da Ação							
Código		05.122.2108.20XS.0001			Tipo: Atividade		
Título		Ensino Assistencial na Fundação Osorio					
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa			Código: 2108		
Unidade Orçamentária		Fundação Osorio 52222					
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogr amado	Realizado
150.000	150.000	149.991	Serviços complementares necessários à instalação da nova Biblioteca Escolar	-	22.000		21.928
			Aquisição de mobiliário computadores, impressoras e outros equipamentos destinados aos ensinos médio, fundamental e profissionalizante	-	128.000		128 063
			Total		150.000		149.991

a) Execução das metas:

O conjunto das ações desenvolvidas pela Fundação Osorio tem por finalidade instruir, profissionalizar, educar e, em especial, garantir os Ensinos Fundamental, Médio e Profissionalizante aos filhos e filhas de militares do Exército e demais Forças Singulares e, havendo condições que permitam , atender os filhos e filhas dependentes legais de militares das Forças Auxiliares e de civis.

Nesse sentido, proporciona orientação, educação e instrução segura aos alunos, oferecida por corpo docente capaz ao qual, dentro do possível, são oferecidos cursos, estágios de atualização e participação em congressos – entre outros a participação de 4 (quatro) professores no VIII Fórum Brasileiro de Educação em Belém do Pará; participação Workshop (Conflito de Interesses no Poder Executivo Federal), em Brasília Ressalta-se a recente aprovação das normas para concessão de afastamentos de estudos no âmbito da Fundação Osório, para realizar cursos pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) ou até mesmo pós-doutoramento, de natureza presencial.

Em relação as despesas administrativas, não passíveis de apropriação em ações ou programas finalísticos, estas correram por conta da ação 2000 Administração da Unidade. Ressalta-se despesas com serviços administrativos; com pessoal ativo; com manutenção e conservação de imóveis; com a tecnologia das informações (sob a ótica “meio”); com os serviços públicos, as despesas com alimentação; os serviços terceirizados –vigilância, manutenção, motoristas, coperagem e serviços administrativos, estes prestados por empresa sediada em Fortaleza, Ceará e serviços de limpeza.

b) Fatores intervenientes:

O Comando do Exército não impôs à Fundação Osório nenhuma espécie de contingenciamento, não tendo havido portanto limitação de empenho ou movimentação financeiro.

A UJ enfrenta sérios problemas com lotação de pessoal. O quadro de lotação de servidores, fixado em 1955, não é compatível às necessidades de funcionamento da Fundação, quer em servidores administrativos, quer do corpo docente. Não contempla os cargos de Contador, Administrador, Relações Públicas/Comunicação Social, Bibliotecário (a biblioteca contém mais de 12.000 exemplares) Arquivista, entre outras qualificações.

Além da incompatibilidade do Quadro de Lotação de Pessoal Civil (QLPC) com as necessidades da Fundação, há claros por preencher, tanto para os servidores integrantes do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE), onde para o efetivo estabelecido de 54 (cinquenta e quatro) servidores, existem 39 (trinta e nove) claros, como para os integrantes da Carreira do Magistério do Ensino Básico Federal (CMEBF) onde, para o efetivo de 67 (sessenta e oito) professores existem 14 (quatorze) claros.

Há de se considerar, ainda, a inexistência de professores em determinadas disciplinas como Sociologia, Psicologia, Contabilidade, Espanhol e professor especializado no 1^o segmento do ensino fundamental, que, por tratar-se de atividade-fim, não admite a terceirização.

Tem sido adotada em escala crescente, a contratação de mão de obra terceirizada para emprego parcial no exercício de atividades administrativas e de apoio ao ensino.

Cabe destacar o apoio prestados pelos parceiros Comando do Exército, Polícia Militar do Rio de Janeiro e Corpo de Bombeiro Militar do Rio de Janeiro, colocando á disposição da Fundação não só professores como também pessoal do quadro administrativo.

c) Restos a pagar:

A fim de não prejudicar as atividades de ensino, os serviços voltados para recuperação ou adaptação de espaços são levados nos períodos das férias escolares que compreendem o final de um exercício e o início do vintouro. Assim, do montante de R\$ 153.588,62, inscrito em Restos a Pagar/2014, tem-se R\$ 126.600,00 referentes aos serviços de instalação da nova Cantina Escolar.

A Fundação Osório tem por norma levar as despesas passíveis de inscrição em RP aos recursos gerados pela própria Fundação (fontes 296- Contribuição de Pessoas e 250- Serviços Educacionais) desse modo, tão logo liquidadas, são pagas, independentes do exercício ou de disponibilidade do Tesouro, não impactando dessa forma a gestão financeira do exercício subsequente. No exercício de 2014 foram inscritos em RP/2014 os valores de R\$ 49.159,95 e R\$14.030,00 nas fontes 296 e 250, respectivamente

“Cabe, ainda ressaltar que o Comando do Exército, órgão ao qual a Fundação está vinculada, não considera no estabelecimento dos limites de crédito e pagamento devidos à Fundação, valores em “trânsito”, nem despesas levadas a Restos a Pagar”. Não há, portanto, nenhum impacto na gestão financeira do presente exercício motivado por despesas inscritas em Restos a Pagar

A UJ não mantém inscrição de “Restos a Pagar” de exercícios anteriores ao de referência do relatório de gestão

d) Ações Prioritárias na LDO:

Esta UJ não executou ações prioritárias definidas na LDO.

5.3. INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO

A UJ obteve da Companhia de Limpeza Urbana (COMLUMRB) a melhoria da coleta do lixo e a instalação de coletores na rua para incentivar os transeuntes e alunos a não jogarem detritos no chão.

Com exceção dos dias de fevereiro em que a interrupção de água foi geral em toda a Região Administrativa onde se encontra o bairro do Rio Comprido; no decorrer de 2014, a CEDAE (empresa estadual de água e esgoto) apoiou eficientemente o fornecimento da água, até em dias de carência, quando executou manobras na distribuição local.

Diversas Organizações Militares do Exército contribuíram para a consecução de resultados satisfatórios para a gestão. O Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro recolheu o Portão Histórico, fabricado em 1924, para manutenção, haja vista que se encontrava bastante deteriorado. Esse apoio foi primordial para a conservação do patrimônio e valorização do acervo.

A Escola de Sargentos de Logística deu todo o suporte em pessoal especializado para a realização da Semana da Saúde, evento, até então, não realizado anteriormente.

A Diretoria de Material do Exército doou uma viatura Kombi, 0 Km, ano 2013, que contribuiu para a renovação da pequena frota existente. Também, o Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército doou uma viatura de transporte de pessoal, seminova, modelo Corolla, que se encontra em perfeitas condições de uso. As três viaturas, além de renovarem a frota existente, permitirão a alienação de duas outras viaturas já bastante desgastadas e de manutenção onerosa, providência essa que baseada na relação custo-benefício favorável.

Por outro lado, o Colégio Militar do Rio de Janeiro foi o principal apoio para suprir carências de transporte de carga, mediante empréstimo de caminhão comercial e de suporte em equipamentos para aulas práticas e outros eventos.

5.4. INFORMAÇÕES SOBRE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL

Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Índice de Aproveitamento Escolar	- Ens Fundam - 1º ao 5º ano - 93,30% - Ens Fundam - 6º ao 9º ano - 84,80% - Ens Médio	88,00%	- Ens Fundam - 1º ao 5º ano - 93,40% - Ens Fundam - 6º ao 9º ano - 88,83% - Ens Médio	Anual	A E = $\frac{NAA}{NAM}$, onde NAM NAA = Número de alunos provados NAM = Número Alunos Matriculados d. Cálculo do Índice 1) Ens Fund – 1º ao 5º ano (255 / 273) X 100 = 93,40% 2) Ens Fund – 6º ao 9º ano (398 / 448) X 100 = 88,83% 3) Ens Médio / Profissionalizante

	- 92,60%		- 95,15%		(216 / 227) X 100 = 95,15%
	- Índice Geral - 88,90%		- Índice Geral - 91,66%		4) Índice Geral (869 / 948) X 100 = 91,66%
	Índices referidos ao ano letivo de 2013				
Índice de Aplicação de Recursos	98,27%	98%	99,68%	Anual	IAR = $\frac{D}{Cred\ Conc}$, onde D Emp = Despesa Empenhada = R\$ 4.707.233 Cred Conc = Crédito Concedido LOA = R\$ 4.712.965
	Índice referido à execução financeira de 2013				
-Índice de Titulação do Corpo Docente	89,58%	75%	83,01%	Anual	IT = $\frac{E+M+D}{EP}$ Onde : E = Prof Especializado = 21 M = Mestre = 21 D =- Doutor = 2 e EP = efetivo de professores = 53.
	Situação em 31 de dezembro de 2013				
Índice de Custo Corrente por Aluno	11.881,14	12.944,53	13.886,85	Anual	CCA = $\frac{DC}{NAM}$, onde - DC - Despesas Correntes Anual, exclui das as despesas com o Pessoal Inativo e Pensionista = R\$ 13.164.734,81 NAM - Número de Alunos Matriculados - 948
	Índice referido à execução financeira de 2013		Custo anual do Aluno		

1) Índice de Aproveitamento Escolar

Todos os segmentos suplantaram não só o índice de aprovação de 88%, que é o mínimo aceitável pela Fundação, como também os índices de referência, representados pelos resultados alcançados no exercício de 2013.

2) Índice de Aplicação de Recursos

O resultado alcançado é satisfatório. O índice alcançado 99,68% é superior ao alcançado em 2013, que foi de 98,27% e ao Previsto, fixado em 98,00% .

3) Índice de Titulação do Corpo Docente

O indicador encontra-se acima da faixa aceitável pela Instituição que é de 75%. A nomeação por concurso de 9 (nove) professores e a aposentadorias de outros 4 (quatro) modificaram o quadro de titulação do Corpo Docente, causando pequena queda, mantendo contudo sua alta qualificação.

4) Índice de Custo Corrente por Aluno

O custo/aluno no valor de R\$ 13.886,85 representa um aumento de 15,06% em relação ao ano anterior, que registrou R\$ 11.993,57 atribui-se este acréscimo ao aumento “do custeio com pessoal (reajuste salarial acrescido da nomeação de 9 (nove) professores concursados), uma vez que é irrelevante a diferença entre alunos matriculados em 2012 (976), 2013 (960) e matriculados em 2014 (948).

5.5. AVALIAÇÃO SOBRE ALTERAÇÕES NOS CUSTOS DE PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

Quadro A.5.5 – Variações de Custos

Produtos/Serviços	Custo Total de 2014	Custo Unitário			Variação % Custo Unitário		Economia Total em 2014 com base em 2013	Economia Total em 2014 com base em 2012
		2014	2013	2012	2014/2013	2014/2012		
Custo Corrente por Aluno	13.164.734	13.886	11.993	10.945	15,78%	26,87%	(1.794.564)	(2.788.068)

A UJ oferece a seus clientes, os alunos, a formação nos diversos níveis da Educação Básica capacitando-os como Técnico em Administração, aptos para o ingresso no Ensino de Graduação.

O custo do aluno em determinado exercício depende diretamente do efetivo matriculado e do montante do Orçamento naquele exercício. O efetivo de alunos no período considerado, 2012 a 2014, sofreu pouca variação, no entanto o Orçamento foi majorado para atender reajustes salariais dos funcionários, ao mesmo tempo que houve no exercício de 2014 o ingresso de 9 (nove) professores concursados em 2013.

Por essas razões os custos aumentaram em cada exercício, não podendo esses acréscimos serem considerados “prejuízos.”

6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.1. EXECUÇÃO DAS DESPESAS

6.1.1. Programação de Despesa

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas (valores em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária: Fundação Osorio			Código UO: 52.222			UGO: 164.204	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes				
			1 - Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes		
DOTAÇÃO INICIAL			9.204.807	0	5.126.965		
CRÉDITOS	Suplementares		1.629.877	0	130.000		
	Especiais	Abertos	0	0	0		
		Reabertos	0	0	0		
	Extraordinários	Abertos	0	0	0		
		Reabertos	0	0	0		
	Créditos Cancelados		0	0	0		
Outras Operações			0	0	0		
Dotação final 2014 (A)			10.834.684	0	5.256.965		
Dotação final 2013(B)			9.036,199	0	4.646.476		
Variação (B/A-1)*100			-16,60	0	-11,61		
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa de Capital			9 – Reserva de Contingência	
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida		
DOTAÇÃO INICIAL			410.000	0	0	0	
CRÉDITOS	Suplementares		0	0	0	0	
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	
		Reabertos	0	0	0	0	
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	
		Reabertos	0	0	0	0	
	Créditos Cancelados		120.000	0	0	0	

Outras Operações	0	0	0	0
Dotação final 2014 (A)	290.000	0	0	0
Dotação final 2013(B)	176.001	0	0	0
Variação (B/A-1)*100	-39,31	0	0	0

Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

Análise Crítica da Programação Orçamentária

a) Compatibilidade das dotações com as necessidades da UJ

Não houve alteração na proposta orçamentária da Fundação Osorio, esta foi preservada. Não houve também, durante a execução orçamentária, nenhum contingenciamento nem limitação a empenho ou pagamento de despesas; a execução orçamentária se fez sem nenhuma restrição. Os recursos recebidos foram compatíveis com a programação de trabalho da UJ. O crédito cancelado de Investimentos foi dado em compensação, para suplementação de Outras Despesas Correntes e aplicado na preparação dos espaços onde esta sendo instalada a nova da Cantina Escolar.

b) Créditos extraordinários

Esta UJ não solicitou nenhum crédito extraordinário.

6.1.2. Movimentação de Créditos Interna e Externa

**Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa
(valores em R\$ 1,00)**

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 - Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Concedidos	153173		12.306.2030.8744			5.947,5
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

6.1.3. Realização da Despesa

6.1.3.1. Realização da Despesa com Créditos Originários da UJ

6.1.3.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ - Total

Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - TOTAL
(valores em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária: Fundação Osorio		Código UO: 52.222		UGO: 164.204	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga		
	2014	2013	2014	2013	
1. Modalidade de Licitação	3.628.3880	2.910.865	3.628.388	2.910.865	
a) Convite	174.607	34.158	174.607	34.158	
d) Pregão	3.453.781	2.876.707	3.453.781	2.876.707	
2. Contratações Diretas	701.124	721.046	701.124	721.046	
g) Dispensa	553.400	588.416	553.400	588.416	
h) Inexigibilidade	147.724	132.630	147.724	132.630	
4. Pagamento de Pessoal	10.319.564	8.834.387	10.319.564	8.822.430	
j) Pagamento em Folha	10.306.011	8.833.626	10.306.011	8.821.669	
k) Diárias	13.553	761	13.553	761	
6. Total (1+2+3+4+5)	14.649.076	12.466.298	14.649.076	12.454.341	

Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

6.1.3.1.2. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ - Valores Executados diretamente pela UJ

Quadro A.6.1.3.2 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários -
Valores Executados diretamente pela UJ
(valores em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária: Fundação Osorio		Código UO: 52.222		UGO:164.204	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga		
	2014	2013	2014	2013	
1. Modalidade de Licitação	3.628.3880	2.910.865	3.628.388	2.910.865	

a) Convite	174.607	34.158	174.607	34.158
d) Pregão	3.453.781	2.876.707	3.453.781	2.876.707
2. Contratações Diretas	<i>701.124</i>	<i>721.046</i>	<i>701.124</i>	<i>721.046</i>
g) Dispensa	553.400	588.416	553.400	588.416
h) Inexigibilidade	147.724	132.630	147.724	132.630
4. Pagamento de Pessoal	<i>10.319.564</i>	<i>8.834.387</i>	<i>10.319.564</i>	<i>8.822.430</i>
j) Pagamento em Folha	10.306.011	8.833.626	10.306.011	8.821.669
k) Diárias	13.553	761	13.553	761
6. Total (1+2+3+4+5)	<i>14.649.076</i>	<i>12.466.298</i>	<i>14.649.076</i>	<i>12.454.341</i>

Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

6.1.3.1.3. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa de Créditos Originários da UJ – TOTAL

Quadro A.6.1.3.3 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa de Créditos Originários da UJ – TOTAL (R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária: Fundação Osorio		Código UO: 52.222		UGO: 164.204				
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1 - Despesas de Pessoal	<i>10.316.011</i>	<i>8.833.626</i>	<i>10.316.011</i>	<i>8.833.626</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>10.316.011</i>	<i>8.821.669</i>
<i>319011</i>	<i>6.445.162</i>	<i>5.630.227</i>	<i>6.445.162</i>	<i>5.630.227</i>	-	-	<i>6.445.162</i>	<i>5.630.227</i>
<i>319001</i>	<i>2.216.431</i>	<i>1.762.734</i>	<i>2.216.431</i>	<i>1.762.734</i>		-	<i>2.216.431</i>	<i>1.762.734</i>
<i>319113</i>	<i>1.319.655</i>	<i>1.206.737</i>	<i>1.319.655</i>	<i>1.206.737</i>	-	-	<i>1.319.655</i>	<i>1.194.780</i>
319000	<i>324.763</i>	<i>233.928</i>	<i>324.763</i>	<i>233.928</i>	-	-	<i>324.763</i>	<i>239.328</i>
3 - Outras Despesas Correntes	<i>4.909.289</i>	<i>5.129.895</i>	<i>4.761.648</i>	<i>4.910.166</i>	<i>147.641</i>	<i>219.729</i>	<i>4.761.618</i>	<i>4.910.166</i>
<i>339037</i>	<i>2.542.082</i>	<i>2.181.312</i>	<i>2.542.082</i>	<i>2.181.312</i>	-	-	<i>2.542.082</i>	<i>2.181.312</i>

339039	1.097.639	896.447	958.787	744.556	138.852	151.891	958.787	744.556
339030	482.114	537.754	473.678	477.966	8.436	59.788	473.678	477.966
339000	787.454	1.514.382	787.101	1.506.332	353	8.050	787.101	1.506.332
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4 - Investimentos	289.991	132.000	289.991	132.000	-	-	289.991	132.000
49039	142.050		142.050				142.050	
49051	8.500	-	8.500				8.500	
49052	139.441	132.000	139.441				139.441	132.000

Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

6.1.3.1.4. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa de Créditos Originários da UJ – Valores executados diretamente pela UJ

Quadro A.6.1.3.4 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa de Créditos Originários da UJ – Valores Executados Diretamente pela UJ (R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária: Fundação Osório		Código UO:52.222			UGO: 164.204			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1 - Despesas de Pessoal	10.306.011	8.833.626	10.306.011	8.833.626		-	10.306.011	8.821.669
319011	6.445.162	5.630.227	6.445.162	5.630.227			6.445.162	5.630.227
319001	2.216.431	1.762.734	2.216.431	1.762.734			2.216.431	1.762.734
319113	1.319.655	1.206.737	1.319.655	1.206.737			1.319.655	1.194.780
319000	324.763	233.928	324.763	233.928			324.763	233.928
3 - Outras Despesas Correntes	4.609.974	5.129.895	4.462.333	4.910.166	147.641	219.729	4.462.333	4.910.166
339037	2.542.082	2.181.312	2.542.082	2.181.312	-	-	2.542.082	2.181.312
339039	1.097.639	896.447	961.003	744.556	136.636	151.891	961.003	744.556
339030	482.114	537.754	473.678	477.966	8.436	59.788	473.678	477.966

339000	488.139	1.514.382	485.570	1.506.332	2.569	8.050	485.570	1.506.332
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4 - Investimentos	289.991	132.000	289.991	132.000	0	0	289.991	132.000
49039	142.050		142.050				142.050	
449051	8.500	0	8.500	0	0	0	8.500	-
449052	139.441	132.000	139.441	0	0	0	139.441	132.000

Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

6.1.3.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

6.1.3.2.1. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.5 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação (R\$ 1,00)

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação	3.628.388	2.910.865	3.628.388	2.910.865
a) Convite	174.607	34.158	174.607	34.158
b) Pregão	3.453.781	2.876.707	3.453.781	2.876.707
2. Contratações Diretas	701.124	721.046	701.124	721.046
c) Dispensa	553.400	588.416	553.400	588.416
d) Inexigibilidade	147.724	132.630	147.724	132.630
3. Pagamento de Pessoal	10.319.564	8.834.387	10.319.564	8.822.430
e) Pagamento em Folha	10.306.011	8.833.626	10.306.011	8.821.669
f) Diárias	13.553	761	13.553	761

4. Total (1+2+3)	14.649.076	12.466.298	14.649.076	12.454.314
-------------------------	------------	------------	------------	------------

Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

6.1.3.2.2. Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa– Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.6 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação (valores em R\$ 1,00)

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1 - Despesas de Pessoal	10.306.011	8.833.626	10.306.011	8.833.626			10.306.011	8.821.669
319011	6.445.162	5.630.227	6.445.162	5.630.227			6.445.162	5.630.227
319001	2.216.431	1.762.734	2.216.431	1.762.734			2.216.431	1.762.734
319113	1.319.655	1.206.737	1.319.655	1.206.737			1.319.655	1.194.780
319000	324.763	233.928	324.763	233.928			324.763	233.928
3 - Outras Despesas Correntes	4.609.974	5.129.895	4.462.333	4.910.166	147.641	0219.729	4.462.333	4.910.166
339037	2.542.082	2.181.312	2.542.082	2.181.312	-		2.542.082	2.181.312
339039	1.097.639	896.447	961.003	744.556	136.636	151.891	961.003	744.556
339030	482.114	537.754	473.678	477.966	8.436	59.788	473.678	477.966
339000	488.139	1.514.382	485.570	1.506.332	2.569	8.050	485.570	1.506.332
Grupo de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Investimentos	289.991	132.000	289.991	132.000	-	-	289.991	132.000
459039	142.050		142.050				142.050	
459051	8.500	132.000	8.500	132.000	-	-	8.500	132.000
459052	139.441	-	139.441		-	-	139.441	-

Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

6.1.3.3. Análise Crítica da Realização da Despesa

a. Alterações significativas ocorridas no exercício:

Os acréscimos das aquisições em relação ao exercício anterior, são decorrentes:

- modalidades de licitação ‘ “Pregão”- aumento de recursos e consequente volume de aquisição de materiais e serviços correntes , além de despesas continuadas reajustadas por força de contrato ou Convenção de Trabalho - caso de trabalhos terceirizados;

- modalidades de licitação ‘ “convite”- o considerável aumento dessa modalidade decorreu de licitação de obra para montagem da Cantina Escolar, no valor de R\$ 122,121,64.

b. Concentração de contratações realizadas via dispensa e inexigibilidade:

Não houve, em relação ao exercício anterior, aumento significativo de aquisições por dispensa ou inexigibilidade. Estas aquisições se fizeram com estrita observância do Art 24, da Lei 8666/93

Contingenciamento no exercício:

A Fundação Osorio não sofreu nenhuma espécie de contingenciamento, não sofrendo portanto limitação de empenho ou movimentação financeira..

d. Eventos negativos ou positivos sobre a execução orçamentária:

A UJ enfrenta sérios problemas com lotação de pessoal civil. Inicialmente, têm-se uma estrutura organizacional representada por Quadro de Lotação de Pessoal Civil (QLPC)) em vigor desde 1955, sem nenhuma reformulação, onde se registram para os servidores integrantes do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE), 39 (trinta e nove) claros para um efetivo estabelecido de 54 (cinquenta e quatro), enquanto que para os servidores integrantes da Carreira do Magistério do Ensino Básico Federal (CMEBF) para um efetivo de 67 (sessenta e sete) professores existem 17 (dezesete) claros.

Cabe ressaltar a implantação da Seção de Aquisição, Licitação e Contratos, que congrega todas essas funções, padronizando procedimentos, facilitando controle, trazendo mais agilidade ao processo aquisitivo.

e. Outras Informações:

O Comando do Exército não impôs nenhum contingenciamento quanto a emissão de empenho nem a pagamento e, também destacar que a parceria firmada com aquele Comando colocou à disposição da Fundação não só professores como também pessoal do quadro administrativo.

6.2. INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS COM AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Esta UJ não firmou no exercício de 2014 nenhum contrato de publicidade ou propaganda

6.3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.

Esta UJ não possui passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

6.4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de	Montante	Pagamentos em	Cancelamentos em	Saldo a pagar

Inscrição	vigente em 1º JAN 2014	2014	2014	em 31/12/2014
Dez 2013	11.957	11.957		
Dez 2012				
... (*)				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante vigente em 1º JAN 2014	Pagamentos em 2014	Cancelamentos em 2014	Saldo a pagar em 31/12/2014
Dez 2013	219.729	199.559	20.170	
Dez 2012				
... (*)				

Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

Análise Crítica da Gestão de RP

Os valores inscritos em “Restos a Pagar” são, em sua maioria, oriundos do não pagamento de despesas com serviços iniciadas ao final do ano letivo, quando do início das férias escolares, e estendidas ao exercício subsequente.

A Fundação Osório tem por norma levar o montante de despesas passíveis de inscrição em RP aos recursos gerados pela própria Fundação (fontes 296- Contribuição de Pessoas e 250- Serviços Educacionais), desse modo, tão logo liquidadas, são pagas, independentes do exercício ou de disponibilidade do Tesouro, não impactando dessa forma a gestão financeira do exercício subsequente.

Cabe ainda ressaltar que o Comando do Exército, órgão ao qual a Fundação está vinculada, não considera no estabelecimento dos limites de crédito e pagamento devidos à Fundação, valores em “trânsito”, nem despesas levadas a Restos a Pagar”. Não há, portanto, nenhum impacto na gestão financeira do presente exercício motivado por despesas inscritas em Restos a Pagar

A UJ não mantém inscrição de “Restos a Pagar” de exercícios anteriores ao de referência do relatório de gestão, nem ocorreu a permanência de RP Processados ou Não Processados por mais de um exercício financeiro, sem pagamento.

6.5. INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS (CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES) VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.

Esta UJ não celebrou convênio, contrato de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres envolvendo recebimento ou repasse de recursos financeiros.

6.6. SUPRIMENTO DE FUNDOS

N o Exercício de 2014 esta UJ não concedeu Suprimento de Fundos.

6.7. INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIAS DE RECEITAS

As informações solicitadas neste tópico não se aplicam a esta UJ.

7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1. INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

7.1.1. Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da UJ

QUADRO A.7.1.1.1 - FORÇA DE TRABALHO DA UJ - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2014

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	121	68	09	13
1.1 Membros de poder e agentes políticos				
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	121	68	09	13
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	121	68	09	13
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório				
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas				
2. Servidores com Contratos Temporários				
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	15	15	04	04
4. Total de Servidores (1+2+3)	136	83	13	17

Fonte: Seção de Recursos Humanos

Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	15	53
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	15	53
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	15	53
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado		
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório		
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		
2. Servidores com Contratos Temporários		
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	15	
4. Total de Servidores (1+2+3)	30	53

Fonte: Seção de Recursos Humanos

Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ
(Situação em 31 de Dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	15	15	04	04
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	15	15	04	04
1.2.1. Servidor de carreira vinculada ao órgão				
1.2.2. Servidor de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3. Servidor de outros órgãos e esferas				
1.2.4. Sem vínculo		03	01	
1.2.5. Aposentados		12	03	04
2. Funções gratificadas	46	29	22	16
2.1. Servidor de carreira vinculada ao órgão	46	29	22	16
2.2. Servidor de carreira em exercício descentralizado				
2.3. Servidor de outros órgãos e esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	61	44	26	20

Fonte: Seção de Recursos Humanos

a) a quantidade de servidores disponíveis frente as necessidades da unidade jurisdicionada;

O quadro de lotação de servidores, fixado em 1955, não é compatível às necessidades de funcionamento da Fundação, quer em servidores administrativos, quer do corpo docente. Não contempla os cargos de Contador, Administrador, Relações Públicas/Comunicação Social, Bibliotecário (a biblioteca contém mais de 12.000 exemplares), Arquivista, entre outras qualificações. Há falta de professores em determinadas disciplinas, como Sociologia, Psicologia, Contabilidade, Espanhol e professor especializado no 1º segmento do ensino fundamental, que, por tratar-se de atividade-fim, não admite a terceirização.

Além da incompatibilidade do Quadro de Lotação de Pessoal Civil (QLPC) com as necessidades da Fundação, há claros por preencher, tanto para os servidores integrantes do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE), onde para o efetivo estabelecido de 54 (cinquenta e quatro) servidores, existem 39 (trinta e nove) claros, como para os integrantes da Carreira do Magistério do Ensino Básico Federal (CMEBF) onde, para o efetivo de 67 (sessenta e sete) professores existem 14 (quatorze) claros.

b) resultados de eventuais avaliações sobre a distribuição da força de trabalho entre a área meio e a área fim e do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados:

A distribuição da força de trabalho entre a área meio e a a área fim e de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados é de 28% .

c) possíveis impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível, notadamente quando essa força é formada prioritariamente por servidores mais velhos:

As aposentadorias de servidores de carreira do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE), não estão sendo recompletadas, pelo fato do MPOG , não está autorizando a abertura de concurso público, para o provimento da totalidade desses cargos

d) eventuais afastamentos que reduzem a força de trabalho disponível na UJ, quantificando o número de servidores afastados e possíveis impactos nas atividades desenvolvidas pela UJ:

Não houve casos de absentismo, acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, rotatividades e nem disciplinares.

7.1.2. Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

7.1.2.1. Qualificação do Quadro de Pessoal da UJ Segundo a Escolaridade

Quadro A.7.1.2 – Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade – Situação Apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Provimento de cargo efetivo	0	3	5	1	6	8	22	21	2	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos										
1.2. Servidores de Carreira	0	3	5	1	6	9	21	21	2	0
1.3. Servidores com Contratos Temporários										
2. Provimento de cargo em comissão	0	2	5	1	6	15	9	5	1	0
2.1. Cargos de Natureza Especial										
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	1	14	0	0	0	0
2.3. Funções gratificadas	0	2	5	1	5	1	9	5	1	0
3. Totais (1+2)	0	5	10	2	12	23	31	26	3	0
LEGENDA										
Nível de Escolaridade										
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau, ensino médio ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado (inclui PhD, Livre Docência e Pós Doutorado); 10 - Não Classificada.										

Fonte: Seção de Recursos Humanos

7.1.2.2. Iniciativas para Capacitação e Treinamento dos Servidores

Com a finalidade de melhoria da eficiência e qualidade dos serviços prestados ao público interno e o desenvolvimento do servidor público, no transcorrer do ano de 2014, a Fundação Osório participou das seguintes atividades externas:

Atividades	Quantidade de Servidores	Local
VIII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental	4	Belém - PA
Curso de Formação de Auditoria Interna	1	Brasília - DF

Worshop (Conflito de Interesses - no Poder Executivo Federal)	1	Brasília - DF
---	---	---------------

7.1.3. Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada.
Quadro A.7.1.3 - Custos do Pessoal (em R\$ 1,00)

Tipologia / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercício	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercício	2014	3.415.260	0	1.637.951	12.150	0	681.104	771.220	0	0	6.517.685
	2013	2.981.870	0	1.313.170	13.161	0	683.223	671.998	2.658	0	5.666.080
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercício	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercício	2014	0	608.580	0	0	0	0	0	0	0	608.580
	2013	0	650.028	0	0	0	0	0	0	0	650,028
Servidores cedidos com ônus											
Exercício	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores com contrato temporário											
Exercício	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Seção de Contabilidade e Finanças

7.1.4. Irregularidades na área de pessoal

7.1.4.1. Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Não há acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

As providências adotadas nos casos de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos, são as previstas no Art. 133, da Lei nº8.112/1.990.

Não houve notificações e nem PAD no ano de 2.014

7.1.4.2. Terceirização Irregular de Cargos

Não é o caso desta UJ

7.1.5. Riscos Identificados na Gestão de Pessoas

As aposentadorias de servidores de carreira do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE), não estão sendo recompletadas, pelo fato do MPOG , não está autorizando a abertura de concurso público, para o provimento da totalidade desses cargos. Não há perda de funcionários motivada diretamente por baixos salários,

7.1.6. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Esta FO não possui indicadores desenvolvidos para a área de pessoal.

Não houve casos de absentismo, acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, rotatividades e nem disciplinares.

As aposentadorias de servidores de carreira do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo(PGPE),não estão sendo recompletadas, pelo fato do MPOG , não está autorizando a abertura de concurso público, para o provimento da totalidade desses cargos.

7.2. INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA DE APOIO E SOBRE A POLÍTICA DE CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.

7.2.1. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

Quadro a.7.2.1 - contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Osório													
UG/Gestão: 164204 -Tesouro						CNPJ 34.143.842/0001-14							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	004/2010	09.060.537/0001-11	01 Ago 2010	31 Ago 2015			28	28			P

Observações: Serviços prestados no conjunto-sede da Fundação Osório, localizado na rua Paula Ramos n^{os} 52 e 165, no Rio Comprido, Rio de Janeiro, Rj.

Pregão Eletrônico n^o 006/2010, Contrato de n^o 004/2010, firmado com Lapa Terceirização e Planejamentos Ltda em 01 de setembro de 2010, com término previsto para 31 de agosto de 2011, tendo sido prorrogado:

- a. pelo Termo Aditivo no 01/2011, para até 31 de agosto de 2012;
- b. pelo Termo Aditivo no 02/2012, para até 31 de outubro de 2012;
- c. pelo Termo Aditivo no 03/2012, para até 31 de agosto de 2013;e,
- d. pelo Termo Aditivo n^o 04/2013, para até 31 de agosto de 2014
- e. pelo Termo Aditivo n^o 05/2014, para até 31 de agosto de 2015.

Nome: Fundação Osório

UG/Gestão: 164204 -Tesouro

CNPJ 34.143.842/0001-14

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2011	V	O	001/2011	07.981.691/0001-09	01 Mar 2011	30 Abr 2015			15	15					P

Observação: Serviços prestados no conjunto-sede da Fundação Osório, localizado na rua Paula Ramos n^{os} 52 e 165, no Rio Comprido, Rio de Janeiro, Rj

Pregão Eletrônico n^o 001/2011, Contrato de n^o 01/2011, firmado com Calena Empreendimentos Terceirizados Ltda em 01 de março de 2011, com término previsto para 30 de abril de 2012, tendo sido prorrogado:

- a. pelo Termo Aditivo no 02/2012, para até 30 de abril de 2013;
- b. pelo Termo Aditivo no 05/2013 para até 30 de abril de 2014; e,
- c. pelo Termo Aditivo no 07/2014 para até 30 de abril de 2015.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Divisão Administrativa

7.2.2. Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.7.2.2 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante	
Nome: Fundação Osório	
UG/Gestão: 164204 -Tesouro	CNPJ 34.143.842/0001-14

Informações sobre os contratos															
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2011	278912	O	001/2011	07.981.691/0001-09	01 Mar 2011	30 Abr 2015			2	2					P
<p>Observação: Observações: Serviços prestados no conjunto-sede da Fundação Osorio, localizado na rua Paula Ramos nos 52 e 165, no Rio Comprido, Rio de Janeiro, Rj</p> <p>Pregão Eletrônico no 01/2011, Contrato de no 01/2011, firmado com Calena Empreendimentos Terceirizados Ltda em 01 de março de 2011, com término previsto para 30 de abril de 2012, tendo sido prorrogado:</p> <p>a. pelo Termo Aditivo no 02/2012, para até 30 de abril de 2013;</p> <p>b. pelo Termo Aditivo no 05/2013 para até 30 de abril de 2014; e,</p> <p>c. pelo Termo Aditivo no 07/2014 para até 30 de abril de 2015.</p>															
<p>LEGENDA</p> <p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Segurança; 2.Transportes; 3.Informática; 4.Copeiragem; 5.Recepção; 6.Reprografia; 7.Telecomunicações; 8.Manutenção de bens móveis 9.Manutenção de bens imóveis 10.Brigadistas 11.Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras 					<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p>Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada</p>										

Fonte: Divisão Administrativa

7.2.3 Análise Crítica

Tanto a empresa Lapa Terceirização e Planejamentos Ltda como Calena Empreendimentos Terceirizados Ltda, prestadoras de serviços com locação de mão de obra, mantêm em tempo integral um seu preposto, responsável pelo andamento dos serviços, fato que muito facilita a administração e condução dos contratos.

A frequência do pessoal empregado é controlada por Ponto Eletrônico, exigida a reposição de faltas. Ao final do mês é apurada em planilhas o comparecimento efetivo do pessoal, sendo este pago.

Para a efetivação do pagamento mensal é exigida a comprovação referida ao mês anterior, dos pagamento dos salários dos servidores, bem como das verbas trabalhistas e previdenciárias.

7.2.4. Composição do Quadro de Estagiários

Esta UJ não acolheu estagiários.

7.3. INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DE CONTRATOS DECORRENTES DA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO.

As contratações feitas por esta UJ não são alcançadas pelo art. 7º da Lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do Decreto 7.828/2012.

8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

8.1.1. Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

Grupos	Informações sobre a Frot			
	Qtd.	Média anual de Km	Idade Média (anos)	Custos de Manutenção
Veículos de representação pessoal	-	-	-	-
Veículos de representação	1	30.360	04	11.216
Veículos de serviço	4	42.639	08	22.004
Total	5			25.836,74

Fonte: Divisão Administrativa/Almoxarifado

8.1.2. Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas Contratada de Terceiros

A UJ não possui veículos automotores contratados de terceiros

Informações Complementares

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

Não existe norma que regule a constituição e utilização dos veículos.

A Fundação Osório não oferece serviço de transporte a seus funcionários, o ônibus existente é voltado exclusivamente para apoio ao ensino em atividades escolares, a Kombi é empregada em transporte de carga e as demais viaturas em deslocamentos a serviço

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

È relevante os serviços prestados pela frota da Fundação que viabiliza de forma eficiente os deslocamentos de pessoas em serviço e de carga.

c) Plano de substituição da frota:

Não existe plano de substituição da frota.

1) Ao Término do Exercício de 2014, a frota da Fundação estava constituída:

Marca/Modelo	Capacidade/ Lugares	Ano Fabricação	Modelo	Idade Média (anos)
A -Veículo de Representação				
Fiat / Doblô HLX 1.8 Flex	7	2010	2011	4
B-Veículos de Serviço				
Fiat / Uno Mille Economy	5	2010	2011	4
VW / 8150 Neobus Thund Way	33	2005	2005	10
Fiat / Siena 1,4 Tetrafuel (1)	5	2007	2007	8
VW/ Kombi “Standart”, 4x2 (1)	8	2004	2005	10

Obs Em processo de alienação

2) No presente exercício de 2015 o Comando do Exército doou à Fundação

Corolla Sedan XE-1, 1,8,Toyota	5	2007	2008	7
VW/ Kombi “Standart”, 4x2	8	2013	2014	1
Logan 1.0, 5 Psg, 4X2, marca Renault (1)	5	2014	2015	-

(1) em processo de recebimento.

3) A frota, considerando-se as recentes doações feitas pelo Comando do Exército e viaturas em processo de alienação é constituída como abaixo:

..Marca/Modelo	Capacidade/ Lugares	Ano Fabricação	Modelo	Idade Média (anos)
A -Veículo de Representação				
Logan 1.0, 5 Psg, 4X2, marca Renault	5	2014	2015	-
B-Veículos de Serviço				
Fiat / Doblô HLX 1.8 Flex	7	2010	2011	4
Fiat / Uno Mille Economy	5	2010	2011	4
VW / 8150 Neobus Thund Way	33	2005	2005	10
Corolla Sedan XE-1, 1,8,Toyota	5	2007	2008	7
VW/ Kombi “Standart”, 4x2	8	2013	2014	1

d) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Esta UJ não realizou estudo técnico para opção ” locação de veículos” em razão de:

1) possuir frota própria;

2) ter a frota renovada por doação realizadas pelo Comando do Exército. A idade atual da frota é de 4,00 anos, se considerarmos ser desprezível a idade da viatura de Representação, não computarmos a idade do ônibus, em ótimas condições de uso, sendo sua utilização bastante restrita, e as duas viaturas em processo de alienação; e

3) ter o Comando do Exército colocado 3 (três) Sargentos Motoristas à disposição desta UJ.

e) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

A UJ possui, subordinada à Divisão Administrativa, uma equipe de Manutenção e Transporte a quem cabe o controle das atividades voltadas à manutenção e utilização das viaturas.

As saídas e retornos de viaturas são controladas na portaria da escola por lançamentos em mapa de controle, que é diariamente apresentado à Fiscalização Administrativa da Fundação.

6.1.2. Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas Contratada de Terceiros

Esta UJ não dispõe de veículos automotores contratados de terceiros.

8.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

8.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro a.8.2.1 – distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	UF 1		
	6001 – Rio de Janeiro	4	4
	Subtotal Brasil	4	4
EXTERIOR	PAÍS 1		
	Esta UJ não possui imóveis no exterior	0	0
	Subtotal Exterior	0	0
Total (Brasil + Exterior)		4	4

Fonte: Spiunet

8.2.2. Discriminação dos Bens Imóveis sob Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

Quadro a.8.2.2.1 – discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da uj - exceto imóvel funcional

UG	RIP do Imóvel	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
164204	6001.04322.500-5	21	2	3.223.524,00	20/10/2014	3.740.842,20	142.050,04	367.117,60
	6001.04324.500-6	21	2	30.469,00	20/10/2014	1.296.127,78	-	32.382,94
	6001.04326.500-7	23	2	1.673.912,00	20/10/2014	1.690.696,86	-	-
	6001.04328.500-8	21	2	30.469,00	20/10/2014	30.774,53	-	-
Total							142.050,04	399.500,54

Fonte: SIAFI e Spiunet

Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.04323.500-0
	Endereço	Rua Paula Ramos nº 52, Rio Comprido, rio de Janeiro, RJ, CEP 20.261.210
Identificação do Cessionário	CNPJ	06.025.866.0001/33
	Nome ou Razão Social	Cantina Novo Forte Ltda
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete - venda de sanduiches, doce, salgados refrigerantes e refrescos ao alunado e funcionários da Fundação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa de Licitação-Inc II Art 24 da Lei 8666/93
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Venda de sanduiches, doce, salgados refrigerantes e refrescos ao alunado e funcionários da Fundação
	Prazo da Cessão	01 Ago 2013/ 31 Jan 2015
	Caracterização do espaço cedido	Espaço nº 1 do Pavilhão do Auditório, Composto de E cozinha, balcão e praça de alimentação
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	3.679,43
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores foram depositados diretamente pelo Concessionário na Conta Única da União, por intermédio de GRU, classificados na Fonte 02500000
	Forma de utilização dos Recursos	As receitas foram utilizadas para o pagamento de despesas na Ação 20XS -Ensino Assistencial na

	Recebidos	Fundação Osório
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Pagamento de aluguel, luz e água.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	6001.04323.500-0
	Endereço	Rua Paula Ramos nº 52, Rio Comprido, rio de Janeiro, RJ, CEP 20.261.210
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.449.992/0181-01
	Nome ou Razão Social	VIVO S/A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Telefonia Móvel
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Tomada de Preço
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação e exploração do serviço de telefonia móvel
	Prazo da Cessão	25 Jan 2010 a 24 Jan 2015
	Caracterização do espaço cedido	Edificação em área de 54m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	91.760,85
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores foram depositados diretamente pelo Concessionário na Conta Única da União, por intermédio de GRU, classificados na Fonte 02500000
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	As receitas foram utilizadas para o pagamento de despesas na Ação 20XS -Ensino Assistencial na Fundação Osório.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	- Pagamento mensal de aluguel. A energia elétrica é fornecidos diretamente pela concessionária á Empresa. Não há consumo de água.	

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	60001.04330.500-9
	Endereço	Rua São Clemente nº 175, Botafogo,RJ, CEP 22270-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.344.008/2001-40
	Nome ou Razão Social	Associação Cultural da Fortaleza de São João
	Atividade ou Ramo de Atuação	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP)
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa de Licitação - Comodato

Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Colaborar , em ato conjunto com a Fundação Osório, na elaboração de um projeto Sócio Cultural e Educacional em finalidade ajustada à qualidade das ações e serviços a serem prestados à Fundação Osório, buscando alcançar proficiência efetividade e economicidade às atividades rotineiras da Fundação.
Prazo da Cessão	08/01/2013 a 07/01/2015
Caracterização do espaço cedido	Sobrado (edícula), com 2 (dois) pavimentos, parte integrante do conjunto arquitetônico principal
Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Não houve repasse de recursos, nem retribuição pela ocupação
Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Não houve movimentação de valores
Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Prejudicado
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A energia elétrica o gás e a água são fornecidos diretamente pelas concessionária á Empresa.

8.2.3. Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

A UJ não possui Imóveis Funcionais sob sua Responsabilidade

Análise Crítica

a) a estrutura de controle e de gestão do patrimônio existente no âmbito da UJ;

O controle e gestão patrimonial na UJ está sob a responsabilidade da Divisão Administrativa que possui em sua estrutura, voltada para essas atividades, a Seções de Patrimônio.

À essa Seção, além da incumbência de assessorar o Chefe da Divisão Administrativa em assuntos referentes ao Patrimônio da Fundação, cabe dirigir, coordenar e controlar as atividades relativas ao seu Patrimônio.

b) a qualidade e a completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet;

Foi verificada a falta de registro no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet do Contrato de Comodato referente á parte dos fundos (edícula), integrante do imóvel localizado á Rua São Clemente, nº 175, em Botafogo. O registro foi efetuado..

c) a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis.

Os registros contábeis relativos aos imóveis encontram-se em dia e em ordem, os imóveis foram reavaliados em 2 de outubro de 2014

d) a existência de bens imóveis que estejam fora do patrimônio da União em decorrência da existência de algum impedimento para regularização;

Não há bens móveis fora do patrimônio da União

e) existência de ocupação irregular de imóveis funcionais e sua representatividade frente ao todo;
A UJ não possui imóveis funcionais.

f) outros problemas identificados na gestão dos imóveis funcionais e as providências adotadas.
A UJ não possui imóveis funcionais.

8.3. IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

A UJ não possui imóveis locados de terceiros

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

a. relação dos sistemas e a função de cada um deles:

SISTEMAS	FUNÇÃO
Sistema de Arrançamento	Permitir o controle, por parte do Aprovisionamento, do quantitativo de pessoa arranchadas.
Sistema de Gerencia Escola	Controla o cadastramento das notas dos alunos, emissão de boletins escolares.
Sistema de Patrimônio	Cadastra todo o patrimônio da Fundação Osorio, gerando etiquetas patrimoniais.
Sistema de Almoarifado	Controla a entrada e a saída dos materiais.
Sistema de Aprovisionamento	Controla a entrada e a saída de produto alimentícios utilizados pelo rancho, gerando RMA.

b. eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso para obtenção dos sistemas.

NECESSIDADES (Novos Sistemas ou Funcionalidades)	JUSTIFICATIVAS	MEDIDAS PARA OBTENÇÃO
Sistema de controle eletrônico do Ponto	Tornar mais prático, ágil e confiável o sistema de controle do ponto	Programada para este Exercício de 2015 a realização de licitação para a escolha do fornecedor

Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo R\$	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
001/2013	Fornecimento de um circuito dedicado de acesso à Internet, na velocidade de 15 (quinze) Mbps compreendendo: conexão à Internet, monitoração do enlace e acordo de nível de serviço (SLA) .	24 Set 2013 a 23 Set 2015	07.228.550/0001-01	Mundivox Telecomunicações Ltda	120.267,24	49.688,00

10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		x
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		x
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		x
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		x
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		x
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		x
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado:		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		x
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados:		
Considerações Gerais			
<p>A Fundação Osório não aderiu formalmente a nenhum programa de gestão ligado à temática de sustentabilidade ambiental, contudo tem propagado, tendo como alvo o alunado e os servidores, campanhas de conscientização de uso racional de papel, energia elétrica e água como, também, coleta seletiva de lixo,</p> <p>Tem sido enfatizada a racionalização do uso da água, ressalta-se a constante preocupação com a manutenção evitando-se perdas por vazamento em torneiras, bebedouro e descargas, preocupação com o desperdício nos serviços de limpeza e rega de jardins e a aplicação nos banheiros dos alunos de torneiras com temporizadores, tudo visando conter o desperdício.</p> <p>Em relação ao consumo de energia elétrica adotou-se o uso de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares, instalou-se células fotoelétrica no comando da iluminação externa, diminuiu-se do número de lâmpadas em ambientes de pouco uso ou passagens, utiliza-se gerador a óleo diesel, quando da utilização da climatização do auditório.</p>			

11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

11.1. TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU

A esta UJ não foi dirigida nenhuma deliberações e/ou recomendações do Tribunal de Contas da União.

11.2. TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (OCI)

11.2.1. Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI) atendidas no exercício

Esta UJ não recebeu recomendações do Controle Interno.

11.2.2. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não há recomendações pendente

11.3. INFORMAÇÕES SOBRE ENTREGA E TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS.

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.11.3 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da obrigação de Entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo em <u>2014</u>	Final do exercício da Função ou Cargo em <u>2014</u>	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	3	3	15
	Entregaram a DBR	3	3	15
	Não cumpriram a obrigação			

Fonte: Seção de Recursos Humanos

11.3.2. Situação do Cumprimento das Obrigações

a. Todas as pessoas obrigadas a entregar DBR as fizeram;

b. O gerenciamento, incluída a recepção das DBR, estão a cargo da Seção de Recursos Humanos;

c. Não há sistema informatizado para esse gerenciamento;

d. A forma de recepção das DBR é em papel e de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil;

e. A FO não realiza nenhum tipo de análise, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida; e

f. A forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações, são acondicionadas individualmente em envelopes que lacrados, são guardados na Seção de Recursos Humanos.

11.4. MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIOO

Não houve nenhum caso de dano ao erárioo.

11.5. DECLARAÇÃO SOBRE REGISTRO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS (SIASG / SICONV)

11.5.1. Declaração de Atualização de Dados no SIASG

As informações referentes a contratos firmados estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), conforme declaração abaixo:

Quadro A.11.5.1 – Declaração de Inserção e Atualização de dados no SIASG

DECLARAÇÃO

Eu, Marli Nogueira Machado Encarregada do Setor de Pagamento CPF nº 348.344.607-97, Encarregada do Setor de Licitações, exercido na Fundação Osorio declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o **exercício de 2014** por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG conforme estabelece a **LDO 2014** e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro 11 de março 2015.

Marli Nogueira Machado

CPF805.587.207-49

Encarregada do Setor de Pagamento da Fundação Osorio

11.5.2. Declaração de Atualização de Dados no SICONV

Esta UJ não possui informações referentes a convênios ou outros instrumentos congêneres firmados, passíveis de registro no SICONV.

12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1. INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO.

a) Aplicação dos dispositivos contidos nas **NBC T 16.9** (Depreciação, Amortização e Exaustão) e **NBC T 16.10** (Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos):

- Esta UJ está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10

b) Justificativas em caso de resposta negativa à alínea “a” acima:

- Prejudicadas em razão da resposta ao quesito acima.

c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo:

Adoção da tabela disponibilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) conforme Macrofunção SIAFI 020330 (depreciação).

d) A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

Método das cotas constantes, ou seja, valor depreciável dividido pela vida útil.

e) As taxas utilizadas para os cálculos:

Baseiam-se na vida útil do bem, ou seja, bens cuja vida útil seja de 5 anos, a taxa de depreciação será de 20% ao ano.

f) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido:

Os ativos mantidos pelas UJ estão registrados pelo custo de aquisição ou produção ou construção sem aplicar sobre eles a redução ao valor recuperável dos ativos e o ajuste ao valor presente. Ressalte-se que nem os imóveis e nem os demais itens do imobilizado, incluindo as máquinas e equipamentos foram testados para aferir sua recuperabilidade, embora registrados ao valor de aquisição e a depreciação esteja sendo feita por taxas lineares.

g) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício:

A redução ao valor recuperável dos ativos reflete nos valores de ativos, principalmente no imobilizado da UJ. Também tem reflexo nos resultados, pois que o valor da redução tem contrapartida nos resultados da UJ.

O ajuste a valor presente reflete em todas as contas de ativo e passivo, principalmente nos de natureza financeira. Também tem reflexo nos resultados, pois que o valor do ajuste tem contrapartida nos resultados da UJ.

12.2. DEMONSTRAÇÃO DO ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO E DA SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DOS CUSTOS

a) identificação da estrutura orgânica da unidade jurisdicionada responsável pelo gerenciamento de custos (subunidade, setor etc.), bem como da setorial de custos a que se vincula, se for o caso.

Não há na estrutura orgânica da UJ, setor responsável pelo gerenciamento de custos.

b) identificação das subunidades administrativas da unidade jurisdicionada das quais os custos são apurados.

Prejudicado.

c) descrição sucinta do sistema informatizado de apuração dos custos.

Na apuração de custos, quando ocorre, é utilizado o sistema informatizado convencional.

d) práticas de tratamento e alocação utilizadas no âmbito das subunidades ou unidades administrativas para geração de informações de custos.

As práticas de tratamento utilizadas na geração de informações de custo são incipientes.

e) impactos observados na atuação da unidade jurisdicionada, bem como no processo de tomada de decisões, que podem ser atribuídos à instituição do gerenciamento de custos.

Para a tomadas de decisão, se for o caso, o custo é levantado de forma convencional, podendo servir de referência em ocasiões futuras semelhantes.

f) relatórios utilizados pela unidade jurisdicionada para análise de custos e tomada de decisão.

Quando do planejamento de qualquer ação, detalhadas as informações sobre a execução física, financeira e orçamentária, os custos são levantados por pesquisas de mercado, orçamento detalhado em planilhas apresentados por empresas ou profissionais especializado ou por correção de custos em vigor por índices oficiais de correção, quando se tratar de renovação contratual,

12.3. INFORMAÇÕES SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL

a) Processo de verificação da conformidade contábil:

A Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e tem por base os Princípios e Normas Contábeis aplicáveis ao setor público, o Plano de Contas da União, a Conformidade dos Registros de Gestão, o Manual SIAFI, e outros instrumentos que subsidiem o processo de análise realizado pelo responsável pelo seu registro.

O registro da conformidade contábil de UG e a conformidade de Órgão compete a profissional em contabilidade devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), em dia com suas obrigações profissionais, credenciado no SIAFI para este fim.

O Conformador Contábil, em observância ao princípio da segregação de função, não exerce quaisquer funções conflitantes com sua atividade de realizar a Conformidade Contábil.

Responsável Conformidade Contábil:	Fundação Osorio UG 164204
Unidades Gestoras Executoras (UGE):	Fundação Osorio UG 52222

b) informações sobre a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações, alerta ou ressalva, observadas durante o exercício.

Não houve nenhuma ocorrência contábil

12.4. DECLARAÇÃO DO CONTADOR

A Declaração do Contador consta de documento anexo a este Relatório de Gestão.

12.5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS PELA LEI nº 4.320/64 E NBC T 16.6

Não é o caso desta UJ uma vez que a mesma executa sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

12.6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 6.404/76

Não se aplica a esta UJ. .

12.7. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Esta UJ não toma serviços de Auditor Independente

13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

13,1 À Fundação Osório foram destacados créditos, conforme indicação a saber:

I. Do Destaque

1. Cedente: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.
2. Finalidade: Atender a despesas com o programa Nacional de Alimentação Escolar.

3. Créditos Repassados:

- PTRES 061.593;
- Fonte: 0118033907;
- ND 33.90.32 Material de Distribuição Gratuita;
- Planos Internos indicados como
- FFF53F9001N R\$ 43.740,00
- FFF53M9001N R\$ 40.580,00 R\$ 84.320,00

2. Da Execução

1. Despesas liquidadas PI - FFF53F9001N

- 1.1 Despesas Pagas R\$ 0,00
- 1.2 Inscrição em RP R\$ 5.947,50 R\$ 5.947,50

3. Crédito não aplicado PI

- FFF53F9001N R\$ 37.792,50
- PFF53M9001N R\$ 40.580,00 R\$ 78.372,50 R\$ 84.320,00

A legislação pertinente limita a aplicação dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar ao número de alunos efetivamente alimentados. A observância deste teto ensejou a ocorrência de crédito não aplicado no exercício, o qual foi recolhido ao cedente.

Os recursos foram aplicados de forma regular e de acordo com a legislação em vigor, sendo atingidos os objetivos pretendidos.

A legislação pertinente limita a aplicação dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar ao número de alunos efetivamente alimentados. A observância deste teto ensejou a ocorrência de crédito não aplicado no exercício, o qual foi recolhido ao cedente.

Os recursos foram aplicados de forma regular e de acordo com a legislação em vigor, sendo atingidos os objetivos pretendidos.

13.2 Esta Fundação recolheu ao FNDE, com a 2014NC000001, datada de 19 Nov 2014, o saldo não aplicado no valor de R\$ 78.372,50, permanecendo na conta 29311.02.08-Cota de Repasse a Programar por Descentralização Externa o valor R\$ 5.947,50.

Em 05 de Dez 2014, foi remetida ao FNDE a Programação Financeira daquele saldo. Ocorre que a a programa financeira não foi atendida, sendo a despesa incluída pelo FNDE na conta 293120113-Cota de Restos a Pagar Autorizado p/ Destaque.

Esses lançamentos deram origem no Balanço Geral da União, a restrição:

- Restrição: 680
- Título: Divergência de valores liquidados X Passivo Financeiro
- Grupo: 221

A restrição foi sanada, tendo o FNDE repassado o numerário em 30 de janeiro de 2015 e as despesas pagas.

13.1 PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Esta UJ não gerenciou projetos e programas financiados com recursos externos.

13.2 INFORMAÇÕES SOBRE O ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES RELACIONADAS AO TERMO DE PARCERIA

Esta UJ não celebrou Termos de Parceria envolvendo recebimento de repasse de recursos financeiros

13.3 OUTRAS INFORMAÇÕES

A Presidência da Fundação Osorio foi exercida pelo Sr Luiz Sergio Melucci Salgueiro.

A função de Ordenador de Despesas foi exercida em todo o exercício, pelo Sr Custódio Armelim Guanaes Junior, Idt 01.911.311.0-1, CPF 004952041-53, por delegação de competência que lhe foi conferida com a Portaria no 19, de 12 de novembro de 2012, publicada no Boletim Oficial Especial no 16, de 12 de novembro de 2012.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2015

Luiz Sergio Melucci Salgueiro-Cel
Presidente da Fundação Osorio